



Anais



# CONEXT

I CONGRESSO DE EXTENSÃO DO IFTM

22 e 23 de novembro de 2023



editora  
IFTM



INSTITUTO  
FEDERAL  
Triângulo Mineiro



# Anais do I Congresso de Extensão do IFTM

## Reitor

Marcelo Ponciano da Silva

## Diretoria de Comunicação Social e Eventos

Ana Clara Santos Costa

## Coordenação da Editora IFTM

Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz

## Coordenação de Comunicação Social

Danilo Silva de Almeida

## Conselho editorial da Editora IFTM

Ana Clara Santos Costa	Danilo Silva Almeida	Joyce Pereira Takatsuka Sodero
André Luiz França Batista	Ernani Viriato de Melo	Larissa Vieira de Melo
Antenor Roberto Pedroso da Silva	Fernanda Faustino Nogueira Nunes	Lívia Letícia Zanier Gomes
Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz	Flávio Caldeira Silva	Márcia Aparecida Bellotti Camborda
Carlos Magno Medeiros Queiroz	Geraldo Gonçalves de Lima	Mariana Duó Passerini
Carlos Paula Lemos	Guilherme de Freitas Borges	Mariângela Castejon
Carolina Pimenta Mota	Gyzely Suely Lima	Marina Robles Angelini
Claudio Marcio de Castro	Helio Aparecido Lima Silva	Paulo Irineu Barreto Fernandes
Daniela Beatriz Lima Silva Viana	Isaura Maria Ferreira	Renato Paulino Borges
Danielle Freire Paoloni	Jaqueline Maissiat	Rosiane Maria Silva

Obra produzida de acordo com o Edital 06/2023 PROEXT/REI

## Organização da obra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

## Coordenação geral do Evento

Carlos Alberto Alves de Oliveira  
Flávio Caldeira Silva

## Comissão avaliadora

Carlos Alberto Alves de Oliveira	Luciane Magda Melo Araujo	Maria das Gracas Assuncao do Carmo
Flávio Caldeira Silva	Renata Marques dos Santos	Elaine Alves dos Santos
Andréa Cristina de Paula	Wanessa de Cássia Netto	Luiza Helena Araujo de Oliveira
Fernanda Santos Andrade Magalhães	Divaldo Soares de Oliveira	Sirley Cristina Oliveira

## Projeto Gráfico

Danilo Silva de Almeida

## Revisão Textual e normalização

Fabiana de Freitas Batista

## Diagramação

Marcos Roberto Capuci Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a	Congresso de Extensão do IFTM (1. : 2023 : Uberaba, MG)
	Anais [do] I Congresso de Extensão do IFTM (Conext), 22 e 23 de novembro de 2023 / Instituto Federal do Triângulo Mineiro. -- Uberaba: Editora IFTM, 2023.
	Evento realizado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM Disponível em: <a href="https://editora.iftm.edu.br/index.php/editora/catalog/series/anaisdeeventos">https://editora.iftm.edu.br/index.php/editora/catalog/series/anaisdeeventos</a> .
	1. Extensão universitária. 2. Educação profissional. 3. Aprendizagem. I. Instituto Federal do Triângulo Mineiro. II. Título.
	CDD 378

# Sumário

## Seção 1 - Cultura Esporte e Lazer

PERCUSSÃO E CANTO DE TRADIÇÃO DA CONGADA . . . . .	6
HUMANO MULHER E AS MULHERES NO GRAFITE . . . . .	7
CORIFEUS: PREPARAÇÃO PARA ESPETÁCULOS . . . . .	8
PROJETO IFTM ESPORTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO - 2023 . . . . .	9
ATELIÊ DE ARTES: CONSTRUINDO O PENSAR ARTÍSTICO . . . . .	10
CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS EM OFICINAS DE ARTES . . . . .	11
ARTISTAS MULHERES E A POÉTICA DA EXISTÊNCIA. . . . .	12

## Seção 2 - Educação

MOSTRA DE BRINQUEDOS ARTESANAIS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATEGIA MOTIVACIONAL PARA APRENDIZAGEM . . . . .	14
OFICINAS NO CAMPUS . . . . .	15
MULHERES NA PESQUISA: DESENVOLVENDO HABILIDADES PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM INGLÊS. . . . .	16
INCLUSÃO POR MEIO DE QUADRINHOS . . . . .	17
ESCOLAS PÚBLICAS E O BIOQUIF: DIVULGAÇÃO, INTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO . . . . .	18
A CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE SOLOS . . . . .	19
SABERES E SABORES NA ESCOLA: DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR . . . . .	20
DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NO IF EXPERT LAB MAKER. . . . .	21
LITERATURA E CINEMA: “BACURAU”, RESISTÊNCIA, IDENTIDADE E TRAUMA . . . . .	22
“SIM, ELAS PODEM!”: INCENTIVO A MULHERES EM STEM. . . . .	23
AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO CANTINHO DO CERRADO NO PERÍODO 2022-2023 . . . . .	24
CAFÉ COM LATTES: UMA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS . . . . .	25
CONEXÃO IFLIBRAS . . . . .	26
EDUCAÇÃO E EXTENSÃO: LEITURA DE ESCRITORAS NEGRAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEAS . . . . .	27

## Seção 3 - Saúde

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAMPUS PATROCÍNIO. . . . .	29
APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES DE EQUOTERAPIA DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EQUOTERAPIA (AME) EM UBERABA, MG. . . . .	30
BPF EM AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO NUTRICIONAL INSTITUCIONAL E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS . . . . .	31
OS SABORES DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL . . . . .	32
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE IFTM - <b>CAMPUS</b> ITUIUTABA A RESPEITO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BEM-ESTAR. . . . .	33

## Seção 4 - Tecnologia de Produção

ELETRO INSTALA IFTM . . . . .	35
OPERAÇÃO GUAICURUS DO PROJETO RONDON: UMA MISSÃO DE VIDA E CIDADANIA. . . . .	36
PROGRAMA CONEXÕES: RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA COMUNIDADE LOCAL DE SÃO BASÍLIO GESTÃO E PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS . . . . .	37
OPERAÇÃO LOBO-GUARÁ DO PROJETO RONDON: O IFTM NA CHAPADA DOS VEADEIROS. . . . .	38
BORA PRA FEIRA? A INSERÇÃO DO IFTM NA FEIRINHA SOLIDÁRIA DA UFU. . . . .	39
ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PRODUTOS ARTESANAIS AGROECOLÓGICOS . . . . .	40
TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS: SUÍNOS E PESCADOS . . . . .	41

## Seção 5 - Curricularização da Extensão

DICAS PATENSES. . . . .	43
TECNOLOGIA INCLUSIVA NA QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO DE UM PHMETRO COM ÁUDIO E ARDUINO PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO . . . . .	44
ESTATÍSTICA PARA LEIGOS . . . . .	45
PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE. . . . .	46
A EXTENSÃO EM QUÍMICA ORGÂNICA & AGRONOMIA . . . . .	47
EXTENSÃO RURAL APLICADA: PROJETO HORTAS URBANAS EM UBERABA, MG . . . . .	48
PROJETO DE ORIENTAÇÃO DE CARREIRA – POC. . . . .	49

The background features a collection of orange gears of various sizes and designs, some with multiple teeth and others with fewer. In the bottom-left corner, a stylized orange hand is shown holding a large gear. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on mechanical and industrial motifs.

# Seção 1

## Cultura Esporte e Lazer

# PERCUSSÃO E CANTO DE TRADIÇÃO DA CONGADA

Ana Carolina Gomes Araújo<sup>1</sup>; Yngrid Heloa de Oliveira Silva<sup>2</sup>;  
Brenda Nascimento Silva Santos<sup>3</sup>

Em outubro de 2023 foi realizada a Oficina de Percussão e Canto de Tradição da Congada no *Campus* Ituiutaba efetivando a relação entre comunidade externa e comunidade IFTM no cumprimento da lei de obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena enquanto eixo extensionista do Humano Mulher, que é desenvolvido desde 2021 na perspectiva do tripé formativo da extensão, ensino e pesquisa. A proposta da oficina se estruturou nos eixos: (i) o protagonismo do saber de tradição no ensino de percussão e canto por capitã e capitão de terno de congada; (ii) prática pedagógica de ampliação da formação e capacitação da comunidade a partir de epistemologia de tradição cultural, e (iii) ocupação do território escolar com a presença do terno presentificando a cultura da congada e a musicalidade da tradição. No ano de 2022 foi efetivado o projeto de grafite e a mulher negra na congada que contou a presença de dois ternos no *Campus* fazendo apresentação cultural, bem como palestra para estudantes e servidoras/es, tendo sido essa presença marcada pela homenagem às capitãs congadeiras com a intervenção artística do grafite; e agora em 2023, com objetivo de dar continuidade à presença da congada no *Campus* Ituiutaba dada a sua importância na história política e cultural da cidade, portanto, importância esta para o próprio arranjo produtivo local, humano, social e de geração de renda, a presença da congada foi marcada pelo objetivo de que a comunidade interna aprendesse na prática o saber de percussão e canto da cultura de tradição através de oficina ministrada por capitã e capitão de terno congadeiro. Nesse sentido, propomos apresentar no CONEXT os aspectos pedagógicos da atividade que amplia a concepção de ensino para além da sala de aula, na medida em que as lideranças congadeiras é que protagonizam o processo de ensino a partir de conhecimentos ancestrais da música e da confecção dos instrumentos. A atividade foi realizada com parcerias entre o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos de Diversidade Sexualidade e Gênero (NEDSEG), e, projeto Humano Mulher.

**Palavras-chave:** Congada. Filosofia. IFTM. Percussão. Tradição.

---

1 Doutorado em Filosofia, Professora do IFTM *Campus* Ituiutaba, Coordenadora do Humano Mulher, email: [anaaraujo@iftm.edu.br](mailto:anaaraujo@iftm.edu.br)

2 Estudante do 2º ano do Curso Técnico de Agricultura Integrado ao Ensino Médio, integrante do Humano Mulher, IFTM *Campus* Ituiutaba, email: [yngrid.silva@estudante.iftm.edu.br](mailto:yngrid.silva@estudante.iftm.edu.br)

3 Estudante do 1º ano do Curso Técnico de Agricultura Integrado ao Ensino Médio, Bolsista do Projeto de Ensino Humano Mulher, IFTM *Campus* Ituiutaba, email: [brenda.nascimento@estudante.iftm.edu.br](mailto:brenda.nascimento@estudante.iftm.edu.br)

## HUMANO MULHER E AS MULHERES NO GRAFITE

Ana Carolina Gomes Araújo<sup>1</sup>; Nicolly do Nascimento Pacheco<sup>2</sup>;  
Rafaela Martins Alves<sup>3</sup>; Yngrid Heloa de Oliveira Silva<sup>4</sup>

Humano Mulher é um projeto com a perspectiva integradora entre ensino, pesquisa e extensão, cuja proposta se origina na intersecção entre (i) a necessidade interdisciplinar de aprofundar as reflexões da condição da mulher na sociedade, sobretudo ao considerar o crescente número de registros de violência contra as mulheres no país, o (ii) índice de abandono dos estudos entre estudantes adolescentes na educação pública acarretado por questões vinculadas ao contexto social e econômico de jovens mulheres que dificultam e impedem a continuidade da formação profissional, e (iii) a aprendizagem do pensamento filosófico como ferramenta estratégica de autonomia humana no contexto das relações em sociedade a partir de pensadoras mulheres contemporâneas. Em 2022, além dos encontros de ensino, o projeto realizou a relação da condição da mulher na dimensão da arte urbana - o grafite, em homenagem às mulheres congadeiras dos ternos da cidade de Ituiutaba, Raízes de São Benedito e Congo Real. Nesse sentido destacamos a extensão ao demonstrar a importância de extrapolar a sala de aula na relação de aprendizagem com os saberes plurais em sociedade. Com o recurso de um dos editais da Proext, foram adquiridos 100 títulos de livros com autoria de mulheres pensadoras ou com temas relacionados à condição das mulheres, bem como a intersecção de gênero com a racialidade, sendo que todos os livros foram entregues à biblioteca do *Campus*. Foram adquiridas também tintas spray para intervenção artística do grafite. O recurso de outro edital possibilitou o trabalho da artista, mulher negra, que criou a arte e grafitou na parede de um dos blocos de sala de aula a homenagem às mulheres congadeiras. No dia 11 de outubro de 2022 foram recebidos no *Campus* dois ternos que se apresentaram para a estudantes e servidoras/es, e em seguida realizaram uma palestra com fala das capitãs congadeiras, Jaqueline e Abadia, e da artista grafiteira, Débora Costa, todas mulheres negras. As atividades foram realizadas com parcerias entre o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos de Diversidade Sexualidade e Gênero (NEDSEG), Projeto Afrocientistas-UFU Pontal, e, projeto Artistas Mulheres.

**Palavras-chave:** Arte urbana. Congada. Filosofia. Grafite. IFTM. Mulher.

---

1 Doutorado em Filosofia, Professora do IFTM *Campus* Ituiutaba, Coordenadora do Humano Mulher, email: [anaaraujo@iftm.edu.br](mailto:anaaraujo@iftm.edu.br)

2 Estudante do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, integrante do Humano Mulher, email: [nicolly.pacheco@estudante.iftm.edu.br](mailto:nicolly.pacheco@estudante.iftm.edu.br)

3 Estudante do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, integrando do Humano Mulher, email: [rafaela.martins@estudante.iftm.edu.br](mailto:rafaela.martins@estudante.iftm.edu.br)

4 Estudante do 2º ano do Curso Técnico de Agricultura Integrado ao Ensino Médio, integrante do Humano Mulher, IFTM *Campus* Ituiutaba, email: [yngrid.silva@estudante.iftm.edu.br](mailto:yngrid.silva@estudante.iftm.edu.br)

## CORIFEUS: PREPARAÇÃO PARA ESPETÁCULOS

Kevin Deivid Ferreira<sup>1</sup>; Yasmin Rosa de Lima<sup>2</sup>; Maria Rita Silva Oliveira<sup>3</sup>;  
Jonatas Guimarães<sup>4</sup>

No contexto do IFTM, *Campus Patrocínio*, muitos alunos demonstram interesse em montar um grupo de artes cênicas, a fim de promover a integração entre os colegas e desenvolver atividades culturais. Naturalmente, isso se justifica pelo fato de que há poucos grupos teatrais na cidade, além de não haver nenhuma casa de espetáculos na cidade. Tal escassez de oportunidades representa uma lacuna em aspectos educacionais e culturais. Quanto ao primeiro aspecto, é digno de nota que oficinas teatrais proporcionam para os participantes uma série de benefícios, tais como o desenvolvimento de sensibilidade estética, consciência corporal, facial e oral, estímulo à autoestima, confiança de apresentações em público, entre vários outros. Quanto ao aspecto cultural, o grupo também tem a intenção de popularizar a arte através de apresentações e oficinas. Nesse sentido, o projeto propõe a popularização da arte como aspecto enriquecedor para a cidade, no sentido em que preenche uma lacuna histórica. Dessa maneira, o grupo se organiza em encontros realizados duas vezes na semana, nos quais ocorrem oficinas teatrais, bem como ensaios para apresentações culturais, que abrangem desde dramatizações de poesias e esquetes, até peças teatrais de maior fôlego. Para tanto, o projeto se pauta em uma noção de democracia radical, a partir da qual todos os integrantes possuem funções, como a de diretor, roteirista, figurinista, entre outros, de maneira a tornar mais horizontalizados os processos decisórios em relação às ações a serem adotadas, ou a aspectos da montagem dos espetáculos. Assim, as discussões éticas, estéticas, sociais e políticas procuram se projetar em direção às demandas dos participantes e da própria comunidade, pensando a reflexão de suas próprias identidades em confronto e complementaridade com cenários culturais mais amplos. Como resultado, espera-se atingir uma maior desenvoltura, ética, estética e estética dos participantes, com percepção mais autoconsciente de seu corpo, de sua cultura e de suas identidades frente à comunidade.

**Palavras-chave:** Democracia. Espetáculo. Estética. Ética. Oficina. Teatro.

---

1 Aluno do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus Patrocínio*.

Email: [kevin.ferreira@estudante.iftm.edu.br](mailto:kevin.ferreira@estudante.iftm.edu.br)

2 Aluna do curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus Patrocínio*.

Email: [yasmin.rosa@estudante.iftm.edu.br](mailto:yasmin.rosa@estudante.iftm.edu.br)

3 Aluna do curso Técnico em Contabilidade Administração ao Ensino Médio do IFTM *Campus Patrocínio*.

E-mail: [mariarita.oliveira@estudante.iftm.edu.br](mailto:mariarita.oliveira@estudante.iftm.edu.br)

4 Doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela UFMG e mestre em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC Minas. Professor de Língua Portuguesa pelo IFTM *Campus Patrocínio*. E-mail: [jonatas@iftm.edu.br](mailto:jonatas@iftm.edu.br)



## PROJETO IFTM ESPORTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO - 2023

Marcos Vinícius de Souza<sup>1</sup>; Clara Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>; Divaldo Soares de Oliveira<sup>3</sup>

O projeto tem como objetivo contribuir com processo de desenvolvimento de jovens e adolescentes do município de Patrocínio e região, oferecendo atividades de lazer, iniciação desportiva, boas práticas para a saúde e, ainda, treinamentos desportivos para formação de atletas que possam ser encaminhados para centros de treinamento especializados nas modalidades Basquetebol e Voleibol. Apresenta dois eixos de ações: 1 - saúde, lazer, recreação e iniciação desportiva; 2 - treinamento para consolidação dos fundamentos nas modalidades citadas. Através das atividades, busca possibilitar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão da Instituição, por meio do atendimento à comunidade interessada na prática desportiva das modalidades esportivas com finalidade competitiva, sócio/educativa, lazer e/ou saúde. Neste sentido, possibilita que outros projetos possam ser agregados, ampliando o atendimento à sociedade no oferecimento de espaço que possibilita a relação interdisciplinar bem como maior integração entre os alunos dos cursos técnicos, cursos superiores ofertados pelo IFTM – *Campus* Patrocínio, alunos de escolas municipais, estaduais e particulares do município de Patrocínio e região. Atendendo à proposta do Eixo 2 do Projeto, é possível perceber significativa melhora dos alunos/atletas participantes do projeto em competições em nível estudantil nas modalidades desenvolvidas em comparação a outros anos nos quais não existia projetos dessa natureza. Quanto ao eixo 1 que se refere a melhora da saúde e condições sócio/educativas dos participantes, ao final do projeto pretende-se realizar uma pesquisa que possa trazer dados a esse respeito.

**Palavras-chave:** Educação. Esporte. Lazer. Processo de desenvolvimento. Saúde.

---

1 Aluno Bolsista do Projeto IFTM esporte, saúde e educação – 2023 matriculado no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

2 Aluna Bolsista do Projeto IFTM esporte, saúde e educação – 2023 matriculada no Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

3 Professor EBTT Coordenador do Projeto IFTM esporte, saúde e educação – 2023

# ATELIÊ DE ARTES: CONSTRUINDO O PENSAR ARTÍSTICO

Beatriz Menezes de Melo<sup>1</sup>; Michele Soares<sup>2</sup>

O presente projeto propôs a constituição de um espaço, no âmbito do IFTM *Campus* Ituiutaba, que oferecesse exposições no campo das visualidades de modo permanente durante todo o 1º semestre de 2023, podendo se estender para o restante do ano letivo. Os/as artistas expositores/as são, preferencialmente, estudantes egressos/as da referida escola, favorecendo, desse modo, o reconhecimento e compreensão do trabalho artístico no âmbito da profissionalização. Oportunizando uma experiência de exposição e divulgação dos trabalhos iniciados por esses/as estudantes em seu processo inicial de formação acadêmica e profissional na área da Arte. Sendo assim, não seria mais adequado utilizar o nome “Galeria de Artes”, já que se está pensando num local de expor obras para apreciação? Não, na proposta que fazemos. Geralmente, a palavra ateliê reporta a um local preparado para execução de trabalho de arte, ou seja, uma sala de ações práticas onde artistas/artesãos trabalham na criação de uma obra. Nesse sentido, na presente proposta pretende-se ampliar os conceitos de espaços da arte, de processo criativo, de obra e de recepção. Ao estabelecer um espaço para exposição de obras artísticas das visualidades com propostas e estilos variados – pintura, desenho, grafite, fotografias, esculturas, vídeos, instalações, artesanatos – estamos constituindo relações entre artista – obra e receptor (público) produtivas de novos olhares, novas condutas e, principalmente, novos pensares artísticos. Portanto, não se trata apenas de uma ação para apreciação artística, mas de momentos que fomentam a própria construção do pensar artístico. Ou ainda, ali temos obra em permanente significação a partir da elaboração de quem a vê e que também vê e revê o próprio espaço, a si em relação ao objeto e o ato de apreciá-lo sensível e criticamente, a si mesmo e a própria noção de arte, produto, processo. Então, ateliê por seu caráter permanente de oficina, laboratório, criação. Seguindo, foi preciso considerar questões importantes e adversas: i) a cidade tem poucas ações nesse sentido e quando as tem, a articulação para a presença do público estudantil ainda é restrita; ii) o *Campus* Ituiutaba não conta com um espaço apropriado para receber exposições artísticas que requerem ambiente protegido de ventos, chuvas, sol, iluminação específica, estrutura de suportes adequados para uma boa instalação das obras, área para movimentação do público entre os objetos expostos sem prejuízo da apreciação. Assim, foram escolhidos a biblioteca do *Campus*, em sua área de entrada, como espaço para abrigar as ações do Ateliê de Artes e algumas áreas abertas de maior movimentação e/ou visualização no *Campus*.

**Palavras-chave:** Artistas Mulheres. Criação artística. Curadoria. Poética estética. Processo formativo. Recepção.

**Apoio:** Edital 04/2022, Proext-IFTM.

---

1 Estudante do 2º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, [beatriz.melo@iftm.edu.br](mailto:beatriz.melo@iftm.edu.br)

2 Professora, IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, Dra. Artes Cênicas, [michele@iftm.edu.br](mailto:michele@iftm.edu.br)

## CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS EM OFICINAS DE ARTES

**Bruna Silva<sup>1</sup>; Geandria de Paula Gonçalves<sup>2</sup>; Leandra Fernandes Oliveira<sup>3</sup>;  
Michele Soares<sup>4</sup>**

O presente projeto de extensão “Processos criativos em oficinas de arte” objetivou, através do edital 08/2022, valorizar, incentivar e ampliar as práticas artísticas que já acontecem no *Campus* Ituiutaba. Compreendemos o fazer artístico como um processo de construção do conhecimento que articula sons, narrativas, imagens, espaços, tecnologia, corpos, autobiografia, os quais não almejam apenas produzir sentidos, mas buscam criar experiências, mobilizar o imaginário, despertar memórias e reflexões, potencializar afetos, estimular ações - elos comunitários e diálogos. Seu potencial está na possibilidade de transformação daqueles que participam do processo artístico seja na criação ou na recepção. Partindo do conceito de Jorge Larrosa sobre experiência como categoria existencial, como modo de estar e habitar o mundo, como “algo que me passa” (2011, 08), que supõe que o acontecimento me afeta, produzindo efeitos em mim, no que eu sou e no que eu penso; é subjetiva pois o lugar da experiência é o sujeito, ocorrendo de modo único, singular, próprio. O indivíduo que passa por esse processo é um ser aberto, sensível, vulnerável, ex/posto e o resultado seja a formação ou a transformação do sujeito que vivencia o evento. Ao contrário do experimento que tem que ser homogêneo, ou seja, significar a mesma coisa para todos. É irrepetível e plural: ante o mesmo texto/imagem/acontecimento há sempre uma pluralidade de experiências. Assim, ao propor a oferta de processos criativos nas oficinas de arte – dança, teatro, performance – com possíveis elaborações artísticas finais, estamos construindo caminhos para o trabalho formativo em Arte, a partir da proposta triangular de Ana Mae Barbosa, que articula o fazer artístico, a apreciação estética e a contextualização sócio-histórica. Promoção de processos criativos em conexão com artistas externos ao IFTM convidados/as a integrar as ações do projeto com o objetivo de vivenciar relações profissionais no campo da Arte, valorizar artistas locais oportunizando vínculos com a academia, destacando sua produção artística como uma elaboração do mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Artes da cena. Criação artística. Oficinas de arte. Poética. Processo formativo. Recepção.

**Apoio:** Edital 08/2022, Proext-IFTM.

---

1 Estudante do 2º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, [bruna.s@iftm.edu.br](mailto:bruna.s@iftm.edu.br)

2 Estudante do 2º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, [geandria.goncalves@iftm.edu.br](mailto:geandria.goncalves@iftm.edu.br)

3 Estudante do 2º ano do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, [leandra.fernandes@iftm.edu.br](mailto:leandra.fernandes@iftm.edu.br)

4 Professora, IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, Dra. Artes Cênicas, [michele@iftm.edu.br](mailto:michele@iftm.edu.br)

# ARTISTAS MULHERES E A POÉTICA DA EXISTÊNCIA

Ana Paula Gondim Bastos<sup>1</sup>; Anna Laura de Oliveira Souza<sup>2</sup>; Michele Soares<sup>3</sup>

O presente projeto propõe a dimensão da prática artística em suas diversas linguagens: visuais (desenho, pintura, instalação, artesanato), música e cênicas (dança, teatro, performance), em processos de criação e fruição no *Campus* Ituiutaba. O objetivo é contribuir com o processo formativo, através de criações artísticas, a respeito da produção da mulher na arte, trazendo o feminino e o feminismo para o centro da criação, da fruição e da discussão; compor estratégias de criação e apreciação artística a partir da poética da existência que conecta biografia e representação em Performances. Há conexão direta com os demais projetos de extensão, pesquisa e ensino em desenvolvimento no *Campus*, no corrente ano, com enfoque na produção de alunas-artistas e artistas mulheres externas a comunidade IFTM, convidadas. Dimensão teórica: o conhecimento e compreensão dos conceitos: artista mulher, ativismo e poética feminista; contexto e caminhos da sua produção artística; Dimensão prática: o corpo, a autobiografia, o cruzamento personalidade e ficção, o hibridismo artístico, a ruptura de convenções. Possibilita-se identificar e analisar as criações de artistas mulheres na contemporaneidade, a des/construção de seu lugar na sociedade e no mundo da Arte, e experimentar a elaboração de processos criativos. Ou seja, é fundamental lançar luz sobre alguns aspectos, como: (i) qual e como se dá a inserção dessa artista nos espaços da Arte? – sob quais critérios e valores?; (ii) como a artista mulher é tratada e sua produção recepcionada?; (iii) quais temáticas compõem o universo artístico das mulheres? esses temas são exclusivos delas? suas obras se limitam a eles? as diferenças e encontros entre o feminino e o feminismo; (iv) como essa produção em questão se articula na interação e na promoção de novas proposições na Arte – conceitos, formas, estéticas? E ainda, o projeto se articula a pesquisa de iniciação científica FAPEMIG-IFTM, aprovada no edital 17/2022 da PROPI, “Artistas mulheres no Modernismo brasileiro: histórias às margens” e ao projeto de ensino “Artistas Mulheres: Arte, Gênero, Feminismo e Corpo” (em andamento) que prevê a realização de uma exposição de pôsteres com o compartilhamento dos estudos, análises e obras para circulação em espaços escolares da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Artistas Mulheres. Criação artística. Performance. Poética da existência. Processo formativo. Recepção.

**Apoio:** Edital 03/2023, Proext-IFTM.

---

1 Estudante do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, bruna.s@iftm.edu.br

2 Estudante do 3º ano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao E. M., IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, bolsista, geandria.gonçalves@iftm.edu.br

3 Professora, IFTM *Campus* Ituiutaba, MG, Dra. Artes Cênicas, michele@iftm.edu.br

The background features a collection of orange gears of various sizes and designs, some with multiple teeth and others with fewer. In the bottom-left corner, a stylized orange hand is shown holding a large gear. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on mechanical and educational themes.

# Seção 2

## Educação

# MOSTRA DE BRINQUEDOS ARTESANAIS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATEGIA MOTIVACIONAL PARA APRENDIZAGEM

Ana Luiza Do Val Rodrigues<sup>1</sup>; Júlio Cesar Ferreira<sup>2</sup> Artur Campos Miranda<sup>3</sup>;  
Otávio Amoedo Capuci Campos<sup>4</sup>

O projeto de extensão intitulado MOSTRA DE BRINQUEDOS ARTESANAIS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATEGIA MOTIVACIONAL PARA APRENDIZAGEM tem como objetivo desenvolver experimentações artísticas com o uso de tecnologias pertinentes, entender robótica na arte e seus princípios básicos, e verificar a relevância da confecção de protótipos de brinquedos artesanais tecnológicos recicláveis no contexto de aprendizagem. Dentre os resultados obtidos incluem a confecção de brinquedos, utilizando materiais recicláveis e a tecnologia robótica. Essas atividades visam propiciar a construção do conhecimento pelos educandos de forma significativa, compreendendo que a sucata pode ser utilizada como matéria-prima para a elaboração de novos objetos. Além disso, o projeto busca sensibilizar acadêmicos e educandos para a responsabilidade individual e coletiva sobre o impacto ambiental do lixo e, conseqüentemente, com a responsabilidade da saúde do planeta. Atendido aproximadamente a sessenta alunos das escolas públicas e particulares, o projeto também tem como objetivo pesquisar a importância e a influência da tecnologia na arte contemporânea, estimular nos acadêmicos e nos educandos a consciência do potencial criativo do ser humano e a valorização de materiais simples como possibilidades de se tornarem objetos úteis. O projeto visa formar alunos multiplicadores do projeto dentro do IFTM e também externos, e estimular o trabalho com a robótica nas escolas, criando aulas lúdicas que possam estimular a criatividade do educando facilitando o aprendizado, tudo isto alinhado a metodologias ativas como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem maker. A comunidade local do IFTM e a comunidade externa tem usufruído dos benefícios que o projeto em questão oferece. Uma Mostra de brinquedos é criada através da exposição destes brinquedos artesanais tecnológicos. Em conclusão, a partir dos relatos das vivências de professores e alunos do projeto em consonância com autores que pesquisam o tema extensão acadêmica, é possível compreender o quanto importante são as atividades desenvolvidas por este projeto que visa proporcionar uma experiência extensionista a todos envolvidos.

**Palavras-chave:** Brinquedos. Extensão. Recicláveis. Tecnológicos.

---

1 Estudante, IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, bolsista IFTM

2 Professor, IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, Dr. Computação, [juliocesar@iftm.edu.br](mailto:juliocesar@iftm.edu.br)

3 Estudante, IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, bolsista IFTM

4 Estudante, IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, MG, bolsista IFTM

## OFICINAS NO CAMPUS

**Sarah Letícia de Sousa Oliveira<sup>1</sup>; Livia Letícia Zanier Gomes<sup>2</sup>;  
Camille Campos Santos<sup>3</sup>; Mirelle Abrão dos Reis<sup>4</sup>**

O Projeto Oficinas no *Campus* é um projeto iniciado em 2020, em período de pandemia, registrado inicialmente como Projeto de Ensino e, atualmente, registrado como Projeto de Extensão. Partiu, em 2021, da necessidade de valorização dos saberes diversos e da necessidade de circulação desses saberes, respeitando uma ação educativa a partir do desenvolvimento de currículos subjetivos (conforme Pacheco, 2019). A proposta de circulação de saberes em formato de oficinas em 2021 e em 2022 contou com mais de 40 oficinas, de temática bastante diversa, indo desde Oficinas de Arte como Terapia, até oficinas de Programação. Em 2023, teve como objetivo ampliar o acesso da comunidade externa ao projeto, passando a ser registrado como Projeto de Extensão, visando que esta comunidade externa fizesse parte do projeto tanto como ministrantes, quanto como participantes de oficinas. Até o momento, em 2023, já foram realizadas mais de 20 ações, dando destaque ao fato de termos oficinas mais longas, com possibilidade de maior aprofundamento dos saberes. Oficinas de aprendizagem; meditação; colagem; violão; comunicação não violenta; ansiedade e pré-vestibular e rodas de conversa virtuais e presenciais (como rodas literárias) foram ações já realizadas. Destaca-se, para este momento, a realização de oficina de Anime, em formato semi-presencial, realizada junto a projeto social de Uberaba-MG, bem como a realização de roda de conversa virtual promovida por pais de alunos sobre a temática de inclusão escolar. A partir de 2023, a divulgação das ações do projeto conta também com a inserção no site do IFTM (página de eventos) além da rede social do projeto (instagram [@oficinasnoCampus](#)) existente desde 2021. Como resultados, temos tido oficinas com maior aprofundamento (sobretudo devido ao maior tempo de realização de tais) e maior participação da comunidade externa, pelo fato de o projeto ter se tornado um projeto de extensão a partir de 2023.

**Palavras-chave:** Circulação de saberes. Oficinas. Valorização dos saberes.

---

1 Bolsista no projeto Oficinas no *Campus*. Aluna do terceiro ano do curso técnico em Computação Gráfica integrado ao Ensino Médio

2 Coordenadora do projeto Oficinas no *Campus*. Professora efetiva do IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico.

3 Bolsista no projeto Oficinas no *Campus*. Aluna do terceiro ano do curso técnico em Computação Gráfica integrado ao Ensino Médio

4 Voluntária no projeto Oficinas no *Campus*. Aluna do segundo ano do curso técnico em Computação Gráfica integrado ao Ensino Médio

# MULHERES NA PESQUISA: DESENVOLVENDO HABILIDADES PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM INGLÊS

**Ester Akatsuka Tano<sup>1</sup>; Luana Cristina Paz Rezende<sup>2</sup>; Maria Eduarda Borges Martins<sup>3</sup>; Mariana Nunes de Freitas<sup>4</sup>; Lilian Gobbi Dutra Medeiros<sup>5</sup>**

A língua inglesa é uma ferramenta essencial para a comunicação e divulgação científica. Ela é amplamente utilizada em publicações, congressos e eventos científicos internacionais, bem como na comunicação entre pesquisadores de diferentes partes do mundo. Portanto, a habilidade de se comunicar em inglês é fundamental para os pesquisadores que desejam ampliar sua visibilidade e atingir um público mais amplo. No entanto, apesar da importância do inglês para a pesquisa científica, muitos pesquisadores, especialmente aqueles que pertencem a classes sociais mais baixas, têm pouco ou nenhum acesso a cursos de idiomas. Isso pode restringir sua capacidade de publicar seus trabalhos em revistas internacionais e de participar de eventos científicos internacionais, limitando seu impacto e visibilidade. Além disso, a falta de habilidades em inglês pode levar a uma barreira linguística para pesquisadores que desejam colaborar com colegas de outras partes do mundo. Além da questão linguística, quando se realiza um recorte de gênero sobre esse cenário, as dificuldades descritas anteriormente são potencializadas pelas barreiras que as mulheres pesquisadoras enfrentam para ingressar e se manter na carreira científica, especialmente em países como o Brasil, onde a desigualdade de gênero segue bastante acentuada nos dias atuais. Segundo dados da UNESCO (2021), apenas cerca de 30% das pesquisas são conduzidas por mulheres, sendo elas sub-representadas em áreas como ciências exatas e tecnologia. Nesse sentido, o projeto visa oferecer oficinas de inglês para mulheres estudantes que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa em universidades e escolas públicas de Ensino Médio da cidade de Ituiutaba. Espera-se que essas alunas possam, ao final das oficinas, fazer uma apresentação oral do resumo de suas pesquisas em inglês. As participantes terão, dessa forma, a oportunidade de desenvolver suas habilidades em inglês, ampliando suas possibilidades de divulgação de suas pesquisas e contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa científica na região. Para isso, o projeto contará com o apoio de três estudantes bolsistas, por meio do edital.

**Palavras-chave:** Barreiras linguísticas. Comunicação científica. Desigualdade de gênero. Língua inglesa. Mulheres pesquisadoras.

---

1 Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus* Ituiutaba; [ester.tano@estudante.iftm.edu.br](mailto:ester.tano@estudante.iftm.edu.br).

2 Estudante do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus* Ituiutaba; [luana.paz@estudante.iftm.edu.br](mailto:luana.paz@estudante.iftm.edu.br).

3 Estudante do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus* Ituiutaba; [maria.eduarda.martins@estudante.iftm.edu.br](mailto:maria.eduarda.martins@estudante.iftm.edu.br).

4 Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Professora EBTT Português/Inglês no IFTM *Campus* Ituiutaba; [mariananunes@iftm.edu.br](mailto:mariananunes@iftm.edu.br).

5 Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano) *Campus* Morrinhos - Professora EBTT Português/Inglês no IFTM *Campus* Ituiutaba; [liliandutra@iftm.edu.br](mailto:liliandutra@iftm.edu.br).



## INCLUSÃO POR MEIO DE QUADRINHOS

**Rhuan Oliveira Souza<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Souza Teodoro<sup>2</sup>;  
Maria Cecília Ferreira dos Santos<sup>3</sup>; Jeanne Gonçalves Rocha<sup>4</sup>**

É fundamental que a educação inclusiva seja pensada não apenas pela perspectiva da adequação arquitetônica e dos processos de ensino, mas também em seus aspectos subjetivos, como atitudes e mentalidade de todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar. Nesse sentido, o presente projeto busca trabalhar a diversidade com alunos do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Patrocínio, por meio de histórias em quadrinhos (HQ), cujo conteúdo e material serão desenvolvidos pelos próprios alunos do IFTM envolvidos neste projeto. Trabalhar com os temas inclusão e diversidade por meio de atividades de extensão reforça o caráter indissociável do ensino, pesquisa e extensão justamente por que legitima a relação entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento. Considerando os objetivos do IFTM, nossa proposta visa, sobretudo, a participação dos estudantes em atividades que lhes permitam estabelecer conexões com valores e processos, como a noção de inclusão, que fazem parte de uma complexa rede incapaz de dissociar o que aprendido do que é vivido. Para o desenvolvimento deste projeto, que ainda está em andamento, partimos da premissa de que seria necessário trabalhar minimamente a teoria dos temas fundamentadores da proposta: inclusão educacional e o gênero textual da história em quadrinhos. Para isso, os estudantes bolsistas e voluntários envolveram-se nas mais diversas atividades sobre inclusão e diversidade a eles proporcionadas. Em uma segunda etapa o trabalho voltou-se para a produção do material, que, posteriormente, deve ser apresentado e socializado com o público alvo. Para a criação dos quadrinhos, cujo tema deve estar relacionado às pessoas com necessidades específicas e serão organizadas em um livreto, os estudantes contaram com oficinas de construção de roteiros e quadrinhos, ministrados por professor especialista e com experiência na área. Paralelamente a isso, em uma iniciativa interdisciplinar, articulou-se com uma docente da área de linguagens em comum ao IFM – *Campus* Patrocínio e Escola parceira para que a socialização do material ocorresse por meio de um minicurso. A atividade será concretizada a partir de uma colaboração entre a equipe do projeto inclusão por meio de quadrinhos e a equipe da escola parceira.

**Palavras-chave:** Diversidade. Inclusão. Quadrinhos.

---

1 Estudante 2º ano do Curso técnico em Eletrônica integrado ao ensino médio- bolsista IFTM.

[rhuan.souza@estudante.iftm.edu.br](mailto:rhuan.souza@estudante.iftm.edu.br)

2 Estudante 1º ano do Curso técnico em Administração integrado ao ensino médio- bolsista IFTM.

[maria.et@estudante.iftm.edu.br](mailto:maria.et@estudante.iftm.edu.br)

3 Estudante 2º ano do Curso técnico em Contabilidade integrado ao ensino médio- voluntária IFTM.

[maria.cfs@estudante.iftm.edu.br](mailto:maria.cfs@estudante.iftm.edu.br)

4 Técnica no IFTM - Patrocínio, Mestrado em Educação Tecnológica. [jeannerocha@iftm.edu.br](mailto:jeannerocha@iftm.edu.br)

## ESCOLAS PÚBLICAS E O BIOQUIF: DIVULGAÇÃO, INTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Geovanna Rodrigues de Paula Souza<sup>1</sup>; Giovanna Marques Santos<sup>1</sup>;  
Pedro Henrique Soares Lage<sup>1</sup>; Maria Clara Bernardino dos Santos<sup>1</sup>;  
Mariana Guedes de Souza<sup>1</sup>; Pietra Pieri Pereira Machado<sup>1</sup>;  
Edson Marques da Costa Júnior<sup>2</sup>; Carla Regina A. dos Anjos Queiroz<sup>2</sup>;  
Carlos André da Silva Júnior<sup>2</sup>; Cláudia Maria Tomás Melo<sup>2</sup>;  
Janaína Maria Oliveira Almeida<sup>2</sup>; Roseli Betoni Bragante<sup>2</sup>

O BIOQUIF é o clube de ciências do IFTM *Campus* Uberlândia. Nele, estudantes de ensino técnico integrado ao médio e professores das áreas de ciências naturais e matemática se reúnem para aprender de uma forma diferente. As ações do BIOQUIF são desenvolvidas a partir do interesse dos estudantes e os projetos elaborados fazem parte do acervo de conhecimentos e materiais que os estudantes adquirem e produzem. No projeto de extensão “BIOQUIF nas Escolas Públicas de Uberlândia”, a proposta é levada para o conhecimento da comunidade externa, como forma de divulgação do clube de ciências e do IFTM, como forma de interação com outros estudantes e professores e também como forma de consolidação das experiências já vivenciadas pelos membros do BIOQUIF. A dinâmica da ação com os visitantes compreende a recepção, a visita aos espaços da escola e a participação nas atividades selecionadas: “Química das cores”, “Mundo das Moléculas”, “Probabilidade e a quarta dimensão” e “Citologia”, que são realizadas no anfiteatro e nos laboratórios de Química e Microbiologia. Todas as atividades são precedidas de uma pequena explicação teórica e os alunos são levados a uma brincadeira, um experimento prático ou demonstração dos fundamentos apresentados, com uso de recursos físicos para visualização de algum aspecto do que está sendo ensinado. A ação é 100% conduzida pelos estudantes envolvidos no clube de ciências, que são também bolsistas (3) ou voluntários (3) do projeto e monitores (7). Em 2023, a ação ainda está sendo executada, mas já atendeu 178 estudantes de três escolas públicas que vieram ao *Campus* Uberlândia presencialmente. Os resultados das ações têm alcance não mensurado numericamente, mas o *feedback* dos professores e dos próprios estudantes que visitam o *Campus* é positivo e incentiva a continuidade do projeto.

**Palavras-chave:** Aprendizagem por projetos. Clube de Ciências. Ensino Técnico integrado ao Ensino Médio.

---

1 Estudantes bolsistas e voluntários de cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Uberlândia.

2 Professores tutores do projeto BIOQUIF – Clube de Ciências – do IFTM *Campus* Uberlândia.

# A CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE SOLOS

Victoria Felício Santos<sup>1</sup>; Angélica Araújo Queiroz<sup>2</sup>

Uma das estruturas dentro da curricularização da extensão, é de que a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, irá proporcionar uma formação mais cidadã. E visando atender a resolução, a disciplina de Gênese e Classificação de Solos, ofertada no 3º período do curso de Engenharia Agrônoma no IFTM *Campus* Uberlândia, desenvolveu o presente projeto com a apresentação do Sistema brasileiro de classificação de solos aos participantes da 32ª Semana da Família rural de 2023 e 14ª Semana Multidisciplinar de 2023. Os alunos regularmente matriculados na disciplina produziram material visual através de pôster e apresentaram as principais ordens de solo do SIBCS, que ocorrem no Brasil. Difundir o conhecimento sobre solos, classificação e uso adequado do recurso solo, para fins agrícolas, foi o principal objetivo de se realizar o presente trabalho. O projeto visou aplicar a curricularização da extensão na disciplina de Gênese e Classificação do Solo no ano de 2023. A articulação entre o ensino e a extensão é fundamental no processo de produção do conhecimento, pois permite o diálogo entre o conhecimento científico relacionando-o à realidade social. Propiciando aos estudantes a condição de atores principais em atividades planejadas e organizadas por eles por meio da orientação de docente e técnicos. Pode-se perceber que os estudantes participarão ativamente da atividade, permitindo a estes, apresentar para os participantes do evento, comunidade interna e externa os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como compartilhar experiências do cotidiano que levam a difundir as diferentes características dos solos que ocorrem no território brasileiro. Notou-se ainda, que as ordens de solo do SIBCS não são conhecidas da maioria da comunidade externa que participaram e visualizam as apresentações durante os eventos de extensão realizados no *Campus*.

**Palavras-chave:** Classificação de solos. Curricularização. Eventos.

---

1 Estudante, IFTM *Campus* Uberlândia, MG, bolsista IFTM, e-mail do bolsista: [victoria.felicio@estudante.iftm.edu.br](mailto:victoria.felicio@estudante.iftm.edu.br)

2 Professora, IFTM *Campus* Uberlândia, MG, Dra. Em Agronomia/Fitotecnia Engenharia Agrícola, e-mail da orientadora: [angelica@iftm.edu.br](mailto:angelica@iftm.edu.br)

# SABERES E SABORES NA ESCOLA: DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR

**Júlio César Fonseca<sup>1</sup>; Geovana Pereira Lima<sup>1</sup>; Pietra Pieri Pereira Machado<sup>2</sup>;  
Kelly Aparecida Mendes Pereira<sup>3</sup>; Thiago Borges Naves Loreno<sup>3</sup>;  
Caio Santos Pennacchi<sup>4</sup>; Gismar Silva Vieira<sup>4</sup>; Júlio Marcos Ribeiro Risso<sup>4</sup>;  
Lucas Ferreira Batista<sup>4</sup>; Mariana Torres de Castro<sup>4</sup>; Simone Sommerfeld<sup>4</sup>;  
Larissa Aparecida Agostinho dos Santos Alves<sup>5</sup>; Elaine Alves dos Santos<sup>6</sup>;  
Fernanda Raghianti<sup>7</sup>**

A qualidade sanitária dos alimentos é uma das condições essenciais para a promoção e manutenção da saúde e deve ser assegurada pela adoção de medidas preventivas, desde a origem até o consumo, evitando assim a ocorrência de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA). As DTHA são doenças causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados. O objetivo do projeto foi levar ciência e educação em saúde, tendo como foco principal a alimentação saudável e segura, para jovens do Ensino Fundamental 2 de uma escola municipal da zona rural de Uberlândia, MG. Participaram do projeto 70 alunos, do 6º ao 9º ano, com idades entre 11 e 17 anos. Foram desenvolvidas duas oficinas: uma palestra interativa sobre DTHA na própria escola municipal e uma atividade prática nos laboratórios integrados de ensino do IFTM *Campus* Uberlândia. Nesta última, o público-alvo desta ação teve a oportunidade de conhecer os principais micro-organismos transmitidos por água e/ou alimentos contaminados, por meio de microscopia óptica e visualização macroscópica de parasitas conservados em formol. Ao final, foi realizada uma atividade de perguntas e respostas, para avaliação da aquisição do conhecimento, com distribuição de brindes e um material impresso lúdico sobre o tema trabalhado no projeto. Houve a interação e efetiva participação dos jovens nas oficinas. Foi uma ação abrangente e interdisciplinar, cujos conteúdos aplicados estavam relacionados com aqueles trabalhados na unidade curricular de ciências do ensino fundamental 2. O projeto oportunizou ao público-alvo o contato com a prática laboratorial, com consequente fixação do conteúdo trabalhado, realçando a importância das práticas de higiene na prevenção de doenças. Para os extensionistas o projeto ofereceu a oportunidade de integrar os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica a ações sócio-educativas no exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Alimentos. Educação. Higiene. Saúde.

1 Discente curso Técnico em Alimentos IFTM *Campus* Uberlândia. [julio.fonseca@estudante.iftm.edu.br](mailto:julio.fonseca@estudante.iftm.edu.br);  
[geovanna.lima@estudante.iftm.edu.br](mailto:geovanna.lima@estudante.iftm.edu.br);

2 Discente curso Técnico em Meio Ambiente IFTM *Campus* Uberlândia. [pietra.machado@estudante.iftm.edu.br](mailto:pietra.machado@estudante.iftm.edu.br)

3 Graduando (a) Tecnologia em Alimentos IFTM *Campus* Uberlândia. [kelly.aparecida@estudante.iftm.edu.br](mailto:kelly.aparecida@estudante.iftm.edu.br);  
[thiago.naves@estudante.iftm.edu.br](mailto:thiago.naves@estudante.iftm.edu.br)

4 Pós-graduando (a) em Ciências Veterinárias – Universidade Federal de Uberlândia – UFU.  
[caiopennacchi@gmail.com](mailto:caiopennacchi@gmail.com); [gismarvieira@hotmail.com](mailto:gismarvieira@hotmail.com); [julio.risso@ufu.br](mailto:julio.risso@ufu.br); [lucasfbatista@gmail.com](mailto:lucasfbatista@gmail.com);  
[marianacastro@iftm.edu.br](mailto:marianacastro@iftm.edu.br); [simone.sommerfeld@ufu.br](mailto:simone.sommerfeld@ufu.br)

5 Colaboradora. Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – IFTM *Campus* Uberlândia. [larissaalves@iftm.edu.br](mailto:larissaalves@iftm.edu.br)

6 Colaboradora. Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – IFTM *Campus* Uberlândia. [elaine.alves@iftm.edu.br](mailto:elaine.alves@iftm.edu.br)

7 Coordenadora. Doutorado em Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal. IFTM *Campus* Uberlândia.  
[fernanda.raghianti@iftm.edu.br](mailto:fernanda.raghianti@iftm.edu.br)

# DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NO IF EXPERT LAB MAKER

Rhandal Reis Moura<sup>1</sup>; Rafael Baruc Silva<sup>2</sup>; Bruno de Paula Rueda<sup>3</sup>;  
João Victor Silva Melo<sup>4</sup>; Camilla de Sousa Chaves<sup>5</sup>

Almejando suprir as necessidades de estudantes com altas habilidades/superdotação por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o projeto de extensão “Desenvolvendo Potencialidades” vem sendo realizado no IFTM *Campus* Uberlândia, considerando as estruturas laboratoriais do IF Expert Lab Maker e as áreas de tecnologia ofertadas como mecanismos de promover o enriquecimento curricular. As ações partiram da carência de centros de atendimento a esse público na cidade de Uberlândia e região, visando a suplementação de conteúdos vistos na sala de aula regular. Ademais, está previsto na Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, art. 59a, a aceleração dos conteúdos curriculares aos alunos com altas habilidades. Portanto, os laboratórios do IF Expert Lab Maker são utilizados como salas de recursos multifuncionais, visando estimular o senso criativo e investigador dos alunos participantes. As áreas de interesse dos estudantes foram identificadas no ato de sua inscrição no projeto e, em seguida, foram estabelecidos grupos de trabalho de acordo com as áreas escolhidas, sob a orientação dos professores colaboradores do projeto e monitoria de alunos bolsistas e voluntários do IFTM. De forma específica, o agrupamento dos estudantes de acordo com as áreas de interesse promoveu uma melhoria do relacionamento interpessoal e maior inclusão dos mesmos na comunidade, pois alguns deles também são enquadrados dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), etc. Os trabalhos executados pelos alunos são promissores e os projetos desenvolvidos foram: livro de história fictícia que relaciona a matemática com a astronomia; aplicativo de relacionamentos para aproximar pessoas que se enquadram dentro do TEA e superdotação; representação do universo por meio de maquetes e protótipos, com o intuito de elucidar questões sobre as estrelas e buracos negros; elaboração de modelos tridimensionais para a ilustração de conteúdos da área de botânica por meio de impressoras 3D; pesquisa direcionada ao entendimento das pessoas superdotadas e quais características neurológicas esses indivíduos apresentam. Ressalta-se que os monitores, além de auxiliar fortemente na documentação, registro e divulgação das atividades desenvolvidas, são estimulados a adquirirem novas habilidades, para dar o suporte necessário aos estudantes participantes.

**Palavras-chave:** Altas habilidades. Atendimento educacional especializado. Enriquecimento curricular. Inclusão. Superdotação.

---

1 Aluno do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em IoT, [rhandal.moura@estudante.iftm.edu.br](mailto:rhandal.moura@estudante.iftm.edu.br).

2 Aluno do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em IoT, [rafael.baruc@estudante.iftm.edu.br](mailto:rafael.baruc@estudante.iftm.edu.br).

3 Aluno do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em IoT, [bruno.rueda@estudante.iftm.edu.br](mailto:bruno.rueda@estudante.iftm.edu.br).

4 Aluno do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em IoT, [joaovictorsilvamelos@estudante.iftm.edu.br](mailto:joaovictorsilvamelos@estudante.iftm.edu.br).

5 Coordenadora do projeto e professora EBTT do *Campus* Uberlândia, [camillachaves@iftm.edu.br](mailto:camillachaves@iftm.edu.br)

# LITERATURA E CINEMA: “BACURAU”, RESISTÊNCIA, IDENTIDADE E TRAUMA

**Maria Eduarda da Silva<sup>1</sup>; Giovana Nunes Silva<sup>2</sup>; José Alceu Jacob Santana<sup>3</sup>;  
Maria Eduarda Rodrigues Castro<sup>4</sup>; Cristiane Manzan Perine<sup>5</sup>;  
Keula Aparecida de Lima Santos<sup>6</sup>**

O presente projeto de extensão tem por objetivo propiciar o diálogo entre literatura e cinema em ambiente escolar por meio da exibição de filmes e da leitura e debate de textos literários. Acredita-se que tal diálogo é de fundamental importância para a formação do leitor e abre espaço para a reflexão sobre diversas temáticas presentes na obra e pertinentes da sociedade contemporânea. Para tanto, ao longo do projeto haverá sessões de exibição e debate de filmes junto à comunidade. Os debates serão mediados pelos alunos bolsistas após estudo de textos acadêmicos e literários que contemplem questões abordadas no filme e reuniões com as professoras orientadoras. O primeiro filme a fazer parte do projeto é Bacurau. Tal escolha reflete o desejo de ajudar os alunos do ensino médio que prestaram o vestibular da Universidade Federal de Uberlândia, visto que o filme foi elencado como objeto de estudo na prova de literatura do último edital de ingresso ao ensino superior. Trata-se de um filme brasileiro de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. Lançado em 2019, o filme mostra os acontecimentos da cidade fictícia de Bacurau após a morte de dona Carmelita. No sertão nordestino brasileiro, em um cenário de um futuro próximo, o filme “Bacurau” retrata uma realidade distópica na qual uma comunidade se depara com a ameaça de mercenários estrangeiros apoiados pelo governo central. Este longa-metragem se destaca como um exemplo marcante do cinema brasileiro que se utiliza de elementos da história do país para explorar o trauma coletivo e a resistência, evidenciando como a identidade coletiva do povo de Bacurau é forjada ao longo de séculos de luta contra o colonialismo, a opressão e a marginalização. Bacurau tornou-se um clássico do cinema brasileiro com críticas pertinentes e várias temáticas abordadas, tais como violência, identidade, sexualidade, memória, política, pobreza, racismo, xenofobia, escassez de água, luta por sobrevivência e resistência.

**Palavras-chave:** Bacurau. Cinema. Literatura.

---

1 Discente do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.

2 Discente do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.

3 Discente do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.

4 Discente do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.

5 Docente da Área de Linguagens. <sup>6</sup> Docente da Área de Linguagens.

## “SIM, ELAS PODEM!”: INCENTIVO A MULHERES EM STEM

Ana Júlia Lisboa de Sousa<sup>1</sup>; Amanda Silva de Oliveira<sup>2</sup>;  
Crícia Zilda Felício Paixão<sup>3</sup>

O projeto “Sim, Elas Podem!”, iniciado em 2020, teve como motivador o contexto social vigente, no qual a participação das mulheres em cursos ligados a áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática) é inferior a 30%. Assim, em sua 1ª edição, o projeto propôs a discussão e a conscientização sobre esse problema, através de rodas de conversas e, também, a oferta de cursos introdutórios de Programação, Animação, Robótica e Desenvolvimento Pessoal, voltados para meninas do ensino fundamental e médio. A edição teve 193 inscritos de todo o país, visto que os cursos aconteceram de forma remota em razão da pandemia. Já na 2ª edição, com o objetivo de ampliar as áreas abordadas, acrescentou-se os cursos de Banco de Dados, Escrita Criativa, HTML/CSS, Astronomia e Python ao currículo do projeto. Houve 134 inscrições para os cursos ofertados nas modalidades online e presencial. Em paralelo, as bolsistas desenvolveram pesquisas acerca dos Estereótipos, Papéis e Expectativas de Gênero; Discriminação no Mercado de Trabalho; Autoestima e Ausência de Modelos Femininos nas Áreas STEM. Na atual edição (3ª), acrescentou-se os cursos de Evolução do Universo e da Vida, Matemática Básica, Raciocínio Lógico, Empreendedorismo, Programação de Jogos, Educação Financeira e Inglês Básico, tendo como público mais de 300 inscritas de idades diversas. Além destas ações, foram promovidas pesquisas nos cursos ofertados no IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, a fim de mapear a presença de mulheres nas áreas de Desenvolvimento de Sistemas, Programação de Jogos e Comércio. Para aumentar o alcance do projeto, foram feitas divulgações em escolas municipais e estaduais, em canais populares de televisão e na rede social do projeto, apresentando resultados positivos a exemplo do Instagram, que conta com mais de 800 inscritos atualmente. Com as parcerias firmadas em escolas da região, mais jovens sentiram-se acolhidas a experimentarem áreas em que são desmotivadas a ingressarem. No entanto, percebeu-se uma busca maior por parte de mulheres em transição de carreira. Verifica-se, portanto, a importância de projetos de empoderamento feminino na área de STEM.

**Palavras-chave:** Empoderamento feminino. Igualdade de gênero. STEM.

---

1 Ana Julia Lisboa de Sousa, Discente do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas integrado ao ensino médio, IFTM *Campus* Uberlândia Centro, [ana.lisboa@estudante.iftm.edu.br](mailto:ana.lisboa@estudante.iftm.edu.br)

2 Amanda Silva de Oliveira, Discente do Curso de Licenciatura em Computação, IFTM *Campus* Uberlândia Centro, [amanda.oliveira.22.as@gmail.com](mailto:amanda.oliveira.22.as@gmail.com)

3 Crícia Zilda Felício Paixão, Docente, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, [cricia@iftm.edu.br](mailto:cricia@iftm.edu.br)

## AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO CANTINHO DO CERRADO NO PERÍODO 2022-2023

**Mariana da Silva Estrela<sup>1</sup>; Ana Laura Souza Costa<sup>1</sup>; Clara de Andrade Mello<sup>1</sup>;  
Lorrany Vitória Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; Lucas Vitor de Melo Lima<sup>1</sup>;  
Marina Espíndula Gomes<sup>1</sup>; Renifer Pereira Santos<sup>1</sup>; Yasmin Pereira Santos<sup>1</sup>;  
Marcos Paulo da Silva<sup>2</sup>; Thamires Sousa Silva<sup>2</sup>; Gabriel Pereira Lopes<sup>3</sup>**

O Cantinho do Cerrado é um projeto de Educação Ambiental (EA) que tem como objetivo divulgar informações sobre a ecologia e a conservação do Cerrado e propiciar um olhar crítico a respeito das ações humanas com relação ao bioma. Nosso projeto surgiu em 2018 e, durante os cinco anos de existência, em diferentes edições da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT), já desenvolvemos ações nos municípios de Uberaba, Delta, Igarapava, Conceição das Alagoas e Uberlândia. Entre 2018 e 2022, o Cantinho do Cerrado esteve vinculado ao IFTM – *Campus* Uberaba. Em 2022, nossas ações de EA ocorreram em duas escolas municipais de Uberaba, uma situada na Zona Rural e, outra, na Zona Urbana. Como parte das práticas pedagógicas, elaboramos uma maquete interativa sobre as fitofisionomias do Cerrado e as principais ameaças à conservação do bioma; mostramos exemplares de espécies nativas do Cerrado e suas características adaptativas; preparamos um momento artístico junto às crianças das escolas, com pinturas faciais de animais do Cerrado; e instalamos uma placa de conscientização ambiental construídas com madeiras reaproveitadas. A partir de 2023, o Cantinho do Cerrado está integrado ao IFTM – *Campus* Uberlândia Centro. Para celebrar a nova fase do projeto, em setembro, realizamos um luau, que contou com a presença de discentes e servidores do *Campus*, e serviu como manifesto em prol do Cerrado, chamando a atenção da comunidade acadêmica para a defesa do bioma. Recentemente, no mês de outubro, participamos da SNCT do IFTM – *Campus* Uberlândia Centro, onde fomos um dos organizadores da Mostra do Cerrado. No evento, ministramos uma oficina pedagógica e inauguramos a Cabine do Cerrado – recurso didático que ofereceu uma experiência sensorial aos participantes, com estímulos visual, auditivo, olfativo e tátil a respeito do Cerrado. Durante 5 horas de exposição da Cabine do Cerrado, conseguimos atender 30 pessoas. Dessas, 29 avaliaram a atividade como 5 (nota máxima) e um indivíduo deu nota 4,5. Diante das ações que realizamos no período 2022-2023, acreditamos que conseguimos mostrar para a sociedade, de diferentes formas, o quão importante é a preservação do Cerrado e uma relação sustentável com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Cerrado. Práticas pedagógicas. IFTM.

---

1 Discentes. Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. IFTM – *Campus* Uberlândia Centro

2 Discentes. Licenciatura em Ciências Biológicas. IFTM – *Campus* Uberaba

3 Docente. IFTM – *Campus* Uberlândia Centro



# CAFÉ COM LATTES: UMA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Jean Cesar Cordeiro Peixoto<sup>1</sup>; Victor Gabriel Rodrigues de Aguiar <sup>2</sup>;  
Raquel Machado<sup>3</sup>; Guilherme Afonso Brasil Coelho<sup>4</sup>

O projeto “Café com Lattes” é uma iniciativa que teve início em 2023, com o propósito central de democratizar o conhecimento científico produzido no IFTM *Campus* Uberlândia Centro por meio de plataformas de redes sociais, como o Instagram. O objetivo central do projeto é despertar o interesse pela ciência a partir da capilaridade das redes sociais. Inicialmente, foi conduzida uma abrangente catalogação de pesquisas desenvolvidas no *Campus*, totalizando 103 estudos analisados. A partir desse processo, foram selecionados trabalhos para o desenvolvimento de entrevistas curtas e dinâmicas com os responsáveis. As entrevistas serão publicadas por meio de vídeos nas redes sociais e com isso busca-se atrair interesse para o texto acadêmico em si, além de demonstrar que o *Campus* tem vasta produção científica. Em termos de produção, os estudantes envolvidos como bolsista e voluntário criaram uma vinheta de abertura no software de modelagem 3D conhecido como Blender. Foram estruturados roteiros para entrevistas e conduzidas pelos próprios estudantes, que resultaram em vídeos com duração aproximada de 3 a 5 minutos. O roteiro foi elaborado com perguntas concisas e sucintas, permitindo a apresentação abrangente da pesquisa de forma eficaz. Após esse procedimento, os vídeos serão editados com o uso de programas de código aberto e, em seguida, compartilhados no Instagram. Isso facilitará o acesso ao conhecimento científico, aproveitando a ampla acessibilidade das redes sociais no nosso mundo tecnológico. Dessa forma, o conhecimento científico produzido no *Campus* passa a ser divulgado de forma mais amplificada, alcançando o seu público de interesse, que envolve pais, estudantes e futuros potenciais estudantes. Atualmente, o projeto Café com Lattes encontra-se na fase de divulgação de vídeos.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Divulgação científica. Redes sociais.

---

1 Jean Cesar Cordeiro Peixoto, Computação/Aluno do Curso Técnico de Programação de Jogos Digitais integrado ao ensino médio, IFTM *Campus* Uberlândia Centro, [jean.peixoto@estudante.iftm.edu.br](mailto:jean.peixoto@estudante.iftm.edu.br)

2 Victor Gabriel Rodrigues de Aguiar, Aluno do Curso Técnico de Programação de Jogos Digitais integrado ao ensino médio, IFTM *Campus* Uberlândia Centro [victor.aguiar@estudante.iftm.edu.br](mailto:victor.aguiar@estudante.iftm.edu.br)

3 Raquel Barbosa Machado, Administração, IFTM *Campus* Uberlândia Centro, [raquelmachado@iftm.edu.br](mailto:raquelmachado@iftm.edu.br)

4 Guilherme Afonso Brasil Coelho, Administração/Comunicação, IFTM *Campus* Uberlândia Centro, [guilhermebrasil@iftm.edu.br](mailto:guilhermebrasil@iftm.edu.br)

## CONEXÃO IFLIBRAS

Ana Maria Bragança de Paula<sup>1</sup>; Giovana Teodoro Fernandes de Oliveira<sup>2</sup>;  
Kátia Aparecida de Souza Costa Matias<sup>3</sup>

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), é a língua natural das pessoas surdas do nosso país, a qual se utiliza sinais e expressões faciais. Ao longo da história observamos a existência de vários registros e pesquisas vinculadas ao desenvolvimento humano, entre elas, afirmações nos mostram que o indivíduo se firma como pessoa humana por meio da linguagem, sendo por meio dela que a humanidade dimensiona seus valores, suas relações sociais, seus desejos, seja de justiça ou de liberdade. Transpor as fronteiras da comunicação sobrepostas entre surdos e ouvintes significa superar as diferenças e o individualismo, e descobrir que na interação entre a língua oral e a língua de sinais pode-se construir e compartilhar uma comunicação. É possível superar as distâncias linguísticas entre surdos e ouvintes, para tanto é essencial que a língua seja utilizada e apreendida por pessoas surdas e ouvintes, observando isso, nosso trabalho cria vídeos interativos de curta duração, nos quais vamos ensinando sinais simples e essenciais para a comunicação no dia-a-dia, sinais de diferentes contextos e diferentes temáticas visando promover o aprendizado da Libras, os vídeos são disponibilizados em diferentes plataformas de streaming como Youtube e Instagram. Atualmente as evoluções legais em relação à Libras assumem um caráter de inclusão social, linguística e educacional, surge então a necessidade de mais pessoas conhecerem e estarem preparadas para o contato e interação com pessoas surdas, diante disso o ensino aprendizagem de Libras de maneira formal e informal é de suma importância para a formação das pessoas, portanto o desenvolvimento deste trabalho possibilita o reconhecimento do estudo da Libras por pessoas ouvintes para uma efetiva comunicação com as pessoas surdas, quando colocadas em situações de relacionamento em sociedade. O objetivo geral do trabalho foi criar vídeos ensinando a Libras proporcionando à comunidade interna e externa do Instituto Federal do Triângulo Mineiro *Campus* Uberlândia Centro, conhecimentos básicos da estrutura gramatical dessa língua, bem como as informações e práticas necessárias para se comunicar com as pessoas surdas usuárias da Libras, contribuindo assim com a inclusão linguística, social e cultural. Um trabalho inovador e com grande relevância, envolvendo os estudantes na produção e divulgação nas redes sociais que visam diminuir as barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes.

**Palavras-chave:** Aprendizado. Inclusão Social. Libras.

---

1 Estudante do 3º ano do ensino médio no Instituto Federal do Triângulo Mineiro no curso de Comércio.

2 Estudante do 3º ano do ensino médio no Instituto Federal do Triângulo Mineiro no curso de Programação de Jogos Digitais.

3 Mestre em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL/UFU). Pós Graduada em Tradução/Interpretação e Docência de LIBRAS pela UNÍTESE/UTP. Graduada em Letras - Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é intérprete de Libras do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), lotada no *Campus* Uberlândia Centro, e Coordenadora do CAPNE (Coordenação de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas). Aprovada no Exame nacional de Certificação de Proficiência em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - Proficiência em tradução e interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS. Desenvolve estudos na área da Educação de Surdos e Tradução/Interpretação do par linguístico Libras/Língua Portuguesa. Tem experiência na área de Letras com ênfase em Libras - Língua Brasileira de Sinais e Estudos de Tradução e Interpretação de Libras.

# EDUCAÇÃO E EXTENSÃO: LEITURA DE ESCRITORAS NEGRAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEAS

Ana Júlia de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Erica Santos Oliveira<sup>2</sup>; Gyzely Suely Lima<sup>3</sup>; Marcella Beatriz Aparecida Reis<sup>4</sup>

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados preliminares do projeto de extensão em desenvolvimento pelo IFTM- *Campus* Uberlândia Centro. A proposta extensionista objetiva promover o incentivo à leitura de escritoras negras da literatura contemporânea em espaços escolares e de cultura. Baseado na metodologia do trabalho colaborativo, pretende-se organizar atividades acadêmicas e culturais que propiciem momentos de divulgação, apreciação e debate das Literaturas de autoria feminina negra, as quais são geralmente marginalizadas no currículo escolar. Este projeto tem como público-alvo a comunidade interna e externa do IFTM. Nosso trabalho se baseia no estudo de obras literárias de três escritoras negras: Octavia Butler (EUA), Chimamanda Ngozi Adichie (Nigéria) e Cristiane Sobral (Brasil), fomentando a discussão de contextos histórico, social e psicológicos de personagens negras. Dessa forma, este projeto propicia aos participantes a possibilidade de apreciar Literaturas contemporâneas para a reflexão pessoal e um aprofundamento teórico sobre temáticas da cultura negra por meio de rodas de conversa e intervenções literárias. Dentre os resultados esperados, destacamos as vantagens de viver experiências de leituras fora da sala de aula durante o trabalho colaborativo entre os estudantes e docentes, a ação extensionista de divulgação do IFTM nas turmas de 9º ano das escolas da região do *Campus* e em espaços culturais da cidade como livrarias e bibliotecas. Ademais, estudantes-bolsistas envolvidas neste projeto terão a oportunidade de aprender e desenvolver habilidades de organização e gestão de eventos durante o trabalho em equipe ao explorar e estabelecer contato com os espaços de realização do projeto.

**Palavras-chave:** Divulgação cultural. Escritoras Negras. Interseccionalidade. Literatura Contemporânea.

**Apoio:** Fomento interno IFTM *Campus* Uberlândia Centro.

---

1 Discente do curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, [anajuliasilva@estudante.iftm.edu.br](mailto:anajuliasilva@estudante.iftm.edu.br)

2 Discente do curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, [erica.oliveira@estudante.iftm.edu.br](mailto:erica.oliveira@estudante.iftm.edu.br)

3 Docente, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, [gyzely@iftm.edu.br](mailto:gyzely@iftm.edu.br)

4 Discente do curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas, IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, [marcella.reis@estudante.iftm.edu.br](mailto:marcella.reis@estudante.iftm.edu.br)

The background of the page is filled with various sizes and styles of orange gears. In the bottom-left corner, there is a stylized orange hand holding a large gear. The text is centered in the middle of the page.

# Seção 3

## Saúde

# PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CAMPUS PATROCÍNIO

Thais Gonçalves de Castro<sup>1</sup>; Larissa Vieira de Melo<sup>2</sup>

Este projeto de extensão tem como objetivo atender às demandas da legislação referente ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (no que tange às ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no âmbito do IFTM, com desenvolvimento de atividades voltadas à realização de ações relativas a alimentação e nutrição e à promoção de intervenções com o público do programa. A inclusão da (EAN) no processo de ensino e aprendizagem abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida é uma das diretrizes da Alimentação Escolar (Resolução FNDE nº06, de 08/05/2020). Neste âmbito a escola se constitui como um importante ambiente para a implementação de ações de Educação Alimentar e Nutricional uma vez que o processo de formação dos estudantes também deve prepara-los para o cuidado com sua alimentação e sua saúde para além da escola. Dentro dessa perspectiva este projeto desenvolveu até o momento algumas ações na temática da EAN no IFTM *Campus* Patrocínio voltadas aos alunos beneficiários do PNAE com murais e oficinas, assim como para a sociedade externa por meio de um perfil nas redes sociais para divulgação de informações. No perfil intitulado “projetonutricao.iftm” no Instagram foram feitas diversas publicações sobre o Guia Alimentar da População Brasileira um documento oficial do governo brasileiro que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada. Além disso, neste perfil também são divulgadas semanalmente informações dentro da temática da alimentação saudável, dicas práticas, receitas e conteúdos relevantes da área de nutrição. Até o momento o perfil conta com 397 seguidores e já realizou 22 publicações. Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação (16/10) além da divulgação no perfil do projeto, foi montado um mural físico nas dependências do IFTM *Campus* Patrocínio abordando a temática deste ano: “*Comida, Água, Direitos e Equidade: Celebrando o Dia Mundial da Alimentação 2023*”. Por fim durante a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada uma oficina com uma palestra sobre princípios básicos da alimentação e uma atividade prática com os alunos na preparação de um lanche saudável.

**Palavras-chave:** Educação Alimentar e Nutricional. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Saúde.

---

1 Bolsista do projeto Práticas De Educação Alimentar E Nutricional Para Estudantes Atendidos Pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - *Campus* Patrocínio. Aluna do 1º ano do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do IFTM *Campus* Patrocínio.

2 Servidora do IFTM *Campus* Patrocínio no cargo de Nutricionista. Formada em Nutrição pela Universidade de Uberaba e mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo PROFEPT/IFTM.

## **APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES DE EQUOTERAPIA DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EQUOTERAPIA (AME) EM UBERABA, MG**

**Gabriela Inês de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Zaira Gurjão Costa Araújo<sup>2</sup>;  
Maurício Gonçalves Cintra Junior<sup>2</sup>; Iasmyn Eduarda Gomes Costa<sup>2</sup>;  
Antônio Fagundes Neto<sup>2</sup>; Dalciane Caetano Sousa<sup>2</sup>; Jonathan Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>;  
Thaynara Cristina Benedito de Florentino<sup>2</sup>; Wesley de Oliveira Rabelo<sup>2</sup>;  
Maria Clara Pereira Afonso Rezende<sup>2</sup>; Ana Luísa Andrade de Paula<sup>2</sup>;  
Ana Carolina Portella Silveira<sup>3</sup>**

A equoterapia é um tipo de terapia com cavalos que objetiva benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas com deficiências físicas ou mentais e/ou com necessidades específicas, e está indicada para quadros clínicos variados como distúrbios motores e sensoriais de origem central ou medular; de comportamento e/ou dificuldade de aprendizagem. A Associação Mineira de Equoterapia (AME), localizada em Uberaba (MG), é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que conta com uma equipe multiprofissional e sete cavalos trabalhando de uma maneira interdisciplinar e buscando uma maior abordagem do praticante nas áreas de saúde, educação e equitação atendendo cerca de 87 pessoas. Contudo, não possui profissionais da área da Zootecnia e Medicina Veterinária. Neste sentido, objetiva-se neste projeto apoiar a AME na condução dos seus trabalhos, além de capacitar e treinar alunos na área de Equinocultura e Equoterapia. Os extensionistas realizam atividades relacionadas aos manejos nutricional, sanitário, reprodutivo dos cavalos, bem-estar dos animais e atuação como condutores nas sessões de Equoterapia. Para tal, os estudantes realizam manejos sanitários, nutricionais e reprodutivos a fim de garantir o bem-estar e melhorar a produtividade e vida útil dos animais, ampliando e melhorando os atendimentos à população. Os extensionistas relatam que, além da experiência e aprendizado técnicos de manejo de equinos, observam um ganho pessoal, na convivência com pessoas diversas, contribuindo também para a formação cidadã. O apoio dos estudantes na AME promove maior bem-estar, e conseqüentemente uma melhor atuação e vida útil dos cavalos, colaborando para a melhoria e ampliação do número de atendimentos realizados, trazendo um benefício maior à sociedade.

**Palavras-chave:** Pessoas com necessidades específicas. Terapia assistida por cavalos. Zootecnia.

---

1 Extensionista bolsista e estudante do curso de Zootecnia do IFTM *Campus* Uberaba

2 Extensionista e estudante do curso de Zootecnia do IFTM *Campus* Uberaba

3 Docente do curso de Zootecnia do IFTM *Campus* Uberaba

# **BPF EM AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO NUTRICIONAL INSTITUCIONAL E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**

**Geovana Pereira Lima<sup>1</sup>; Júlio César Fonseca<sup>1</sup>; Kelly Aparecida Mendes Pereira<sup>2</sup>; Vladimir Eugenio de Souza<sup>2</sup>; Leonardo de Jesus Siqueira<sup>2</sup>; Thiago Borges Naves Loreno<sup>2</sup>; Wisley Bryan Gaudencio Rodrigues<sup>2</sup>; Camila de Oliveira Pimenta<sup>3</sup>; Larissa Aparecida Agostinho dos Santos Alves<sup>4</sup>; Elaine Alves dos Santos<sup>5</sup>; Fernanda Raghianti<sup>6</sup>**

A produção de alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) exige uma série de cuidados higienicossanitários. Este projeto teve como objetivo capacitar manipuladores de alimentos e gestores da unidade de alimentação nutricional (UAN) do 36º Batalhão de Infantaria Mecanizado (BIMEC) de Uberlândia, MG, em Boas Práticas de Fabricação (BPF). A referida UAN oferta, em média, 900 refeições diárias. Foi ministrado um curso teórico/prático de capacitação em BPF, de 40 horas, aos manipuladores e gestores da UAN, totalizando 50 participantes. Foram aplicados checklists específicos por área de manipulação (cozinha industrial, áreas específicas para recebimento de alimentos, manipulação de vegetais, açougue, preparação de sobremesas, descarte de resíduos e depósito de alimentos não perecíveis), antes e após a capacitação, para avaliação da eficiência do treinamento. Alimentos foram coletados em dias distintos, antes e após a capacitação. As análises microbiológicas foram realizadas por metodologia oficial utilizando como padrão a pesquisa dos microrganismos exigidos em legislação específica para cada tipo de alimento analisado. Em todos os setores trabalhados, houve melhorias nas condições higienicossanitárias, em consequência da adoção das BPF. As análises microbiológicas demonstraram que após o treinamento, os níveis de contaminação diminuíram, se enquadrando dentro dos padrões estabelecidos em legislação vigente. O resultado geral compilado com base em todas as áreas avaliadas na UAN, após a aplicação da capacitação indica que o estabelecimento está classificado no GRUPO II segundo RDC nº 275 do Ministério da Saúde, com 51 a 75% dos itens atendidos. Conclui-se que a aquisição do conhecimento e a conscientização pelos manipuladores e gestores sobre a importância da implantação das BPF, resultou na melhoria da qualidade sanitária dos alimentos produzidos, garantindo a saúde de quem os consome.

**Palavras-chave:** Alimentos seguros. Treinamento. Saúde pública.

---

1 Discente curso Técnico em Alimentos IFTM *Campus* Uberlândia. [geovanna.lima@estudante.iftm.edu.br](mailto:geovanna.lima@estudante.iftm.edu.br); [julio.fonseca@estudante.iftm.edu.br](mailto:julio.fonseca@estudante.iftm.edu.br)

2 Graduando (a) Tecnologia em Alimentos IFTM *Campus* Uberlândia. [kelly.aparecida@estudante.iftm.edu.br](mailto:kelly.aparecida@estudante.iftm.edu.br); [vladimir.souza@estudante.iftm.edu.br](mailto:vladimir.souza@estudante.iftm.edu.br); [leonardo.siqueira@estudante.iftm.edu.br](mailto:leonardo.siqueira@estudante.iftm.edu.br); [thiago.naves@estudante.iftm.edu.br](mailto:thiago.naves@estudante.iftm.edu.br); [wisley.rodrigues@estudante.iftm.edu.br](mailto:wisley.rodrigues@estudante.iftm.edu.br)

3 Graduanda Engenharia de Alimentos – IFTM *Campus* Uberlândia. [camila.pimenta@estudante.iftm.edu.br](mailto:camila.pimenta@estudante.iftm.edu.br)

4 Colaboradora. Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – IFTM *Campus* Uberlândia. [larissaalves@iftm.edu.br](mailto:larissaalves@iftm.edu.br)

5 Colaboradora. Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos – IFTM *Campus* Uberlândia. [elaine.alves@iftm.edu.br](mailto:elaine.alves@iftm.edu.br)

6 Coordenadora. Doutorado em Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal. IFTM *Campus* Uberlândia. [fernanda.raghianti@iftm.edu.br](mailto:fernanda.raghianti@iftm.edu.br)

## OS SABORES DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Danielle Freire Paoloni<sup>1</sup>; Julie Fernandes Pereira<sup>2</sup>; Luana Aparecida Ferreira Costa<sup>3</sup>

A busca pela garantia da saúde e da alimentação como direitos humanos e de cidadania, com ênfase na promoção da alimentação adequada e saudável, tem estimulado a formulação e execução de políticas públicas. No Brasil, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição é um marco deste compromisso e tem subsidiado a construção de estratégias e ações como: a elaboração de guias alimentares, programas, orientação para a organização de serviços e promoção de alimentação adequada e saudável em diferentes espaços. Em várias destas ações e em outras iniciativas, a educação alimentar e nutricional tem sido valorizada como estratégia fundamental para a promoção da alimentação saudável e adequada, e a escola, identificada como espaço privilegiado para a promoção da saúde, por seu potencial na construção do pensamento crítico e da autonomia de todos os membros da comunidade escolar. Sendo assim, constitui-se em uma oportunidade para o desenvolvimento de ações de promoção da alimentação adequada e saudável e a infância é um momento propício para a aquisição de comportamentos, incluídos aqueles relativos à alimentação, sendo que inúmeros e distintos determinantes atuam na gênese desse comportamento. Nesse projeto, nossos extensionistas desenvolveram atividades lúdicas e criativas, incentivando crianças a desenvolverem hábitos alimentares mais saudáveis, optando por alimentos ricos em nutrientes, através de uma rotina alimentar equilibrada e consciente, visando à promoção da saúde. Foram visitadas dez escolas de educação infantil e fundamental, atingindo cerca de dois mil alunos. Para aumentar o alcance, os extensionistas ofertaram oficinas preparando receitas saudáveis às crianças e desenvolveram em redes sociais divulgação das ações e informativos sobre a importância da escolha alimentar. Observou-se uma melhora na qualidade do lanche enviado às escolas e um maior interesse por parte dos pais. Verifica-se, portanto, a importância social do projeto em promover à saúde, desenvolvendo hábitos saudáveis que auxiliam no crescimento, desenvolvimento e no desempenho escolar.

**Palavras-chave:** Educação nutricional. Promoção à saúde. Alimentação infantil.

---

1 Danielle Freire Paoloni, Docente, IFTM *Campus* Uberaba, [danielle@iftm.edu.br](mailto:danielle@iftm.edu.br)

2 Julie Fernandes Pereira, Discente do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Uberaba [julie.pereira@estudante.iftm.edu.br](mailto:julie.pereira@estudante.iftm.edu.br)

3 Luana Aparecida Ferreira Costa, Discente do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio, IFTM *Campus* Uberaba [luana.aparecida@estudante.iftm.edu.br](mailto:luana.aparecida@estudante.iftm.edu.br)



## PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE IFTM - *CAMPUS* ITUIUTABA A RESPEITO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BEM-ESTAR

Ana Júlia Faria Malta<sup>1</sup>; Vanessa Vieira Arantes<sup>2</sup>; Aryel Felipe Cardoso de Araújo<sup>2</sup>; Náthaly Cristina dos Santos Carvalho<sup>2</sup>; Isaura Maria Ferreira<sup>3</sup>

A busca por uma alimentação saudável e bem-estar na adolescência é crucial para o desenvolvimento físico e mental dos jovens. O projeto realizado no IFTM- *Campus* Ituiutaba essa temática por meio de diversas metodologias. A justificativa para a realização desse projeto reside na falta de tempo dos alunos do Instituto Federal, devido à natureza integral da escola e ao difícil acesso a alimentos de qualidade. Muitos adolescentes tendem a optar por refeições rápidas e processadas devido à conveniência, ignorando a importância de uma dieta equilibrada. Primeiramente, foi feita uma palestra com um nutricionista, da secretaria municipal de saúde da cidade, fornecendo informações valiosas sobre a importância de escolhas alimentares conscientes. O especialista destacou os impactos da alimentação na saúde e no desenvolvimento durante a adolescência, como por exemplo a formação dos hormônios sexuais secundários, o crescimento e estatura, a falta de nutrientes relacionados a menarca, e o conhecimento sobre o uso de alimentos industrializados. Além disso, um formulário foi confeccionado com perguntas baseadas na tabela de alimentação para adolescentes do Ministério da Saúde. Esse questionário permitiu avaliar os hábitos alimentares dos estudantes, identificando áreas que necessitavam de melhoria e fornecendo dados essenciais para a criação de estratégias. Uma oficina prática também desempenhou um papel fundamental no projeto. Durante essa atividade, os alunos aprenderam a preparar receitas com calorias reduzidas, baixo teor de glicose e alto teor de fibras. Isso os capacitou a fazer escolhas culinárias mais saudáveis no dia a dia. Os resultados esperados deste projeto são a conscientização dos alunos sobre a relevância da alimentação saudável e a capacidade de fazer escolhas alimentares mais informadas. Espera-se que eles adquiram conhecimentos que os acompanharão ao longo da vida, contribuindo para uma adolescência saudável e um futuro com bem-estar duradouro.

**Palavras-chave:** Alimentação consciente. Dieta equilibrada. Hábitos saudáveis.

---

1 Discente Bolsista do Projeto de Extensão;

2 Discentes Voluntários do Projeto de Extensão;

3 Docente Coordenadora do Projeto de Extensão

The background features a collection of orange gears of various sizes and designs, scattered across the page. In the bottom-left corner, there is a stylized orange hand holding a large gear. The text is centered in the middle of the page.

# Seção 4

## Tecnologia de Produção

## ELETRO INSTALA IFTM

**Joao Victor Vieira Vilarinho Rodrigues<sup>1</sup>; Luis Felipe Silva dos Anjos<sup>1</sup>;  
Thiago Resende Larquer<sup>2</sup>; Carolina Pimenta Mota<sup>3</sup>**

No cotidiano moderno, a eficiência da instalação elétrica é um dos fatores mais determinantes na qualidade de vida de um indivíduo. Execuções de projetos elétricos seguindo a regulamentação brasileira demanda a contratação de profissionais qualificados e compra de material específico, o que gera uma despesa financeira não compatível com o orçamento de boa parte das famílias brasileiras. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade, o número de acidentes envolvendo eletricidade, em 2014, aumentou em 17,7% e 6% em acidentes fatais. Com o aumento do uso de eletrodomésticos e a defasagem das instalações elétricas residenciais, a demanda por reformas nas instalações elétricas é uma crescente de boa parte das residências, principalmente quando se procura atender a norma regulamentadora, a NBR5410. Ainda segundo estudo da Abracopel, há uma falta de conscientização da população quanto a segurança das instalações elétricas, apresentando dados alarmantes como: 60% dos imóveis nunca realizaram nenhum tipo de reforma elétrica, 65% dos imóveis não possui tomada de três pinos e 57% dos chuveiros descumprem a norma brasileira de aterramento. Tendo em vista que o curso Técnico em Eletrotécnica capacita os alunos a realizar projetos de instalações elétricas, pretende-se combinar a prestação de serviço à sociedade com a melhoria da capacitação profissional dos alunos neste projeto de extensão social. Desta forma, este projeto tem como objetivo geral o desenvolvimento e execução prática de projetos de instalações elétricas de baixa tensão, em conformidade com as normas brasileiras regulamentadoras, em duas residências selecionadas da comunidade externa local que possuam demanda de reformas e baixa condição socioeconômica.

**Palavras-chave:** Eletrotécnica. NBR5410. Projeto de instalação elétrica.

---

1 Bolsistas, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

2 Professor, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

3 Coordenadora, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

# OPERAÇÃO GUAICURUS DO PROJETO RONDON: UMA MISSÃO DE VIDA E CIDADANIA

**Wólnei Muniz Franco<sup>1</sup>; Cassio Adriano Gomes Meneses<sup>1</sup>; Thaislane Ferreira Alves<sup>2</sup>; Mércia da Silva Mesquita<sup>2</sup>; João Pedro Toledo Bernardes<sup>3</sup>; Julio José Sotolongo Carrandi<sup>4</sup>; Marcela Fagundes Paraguaçu<sup>4</sup>; Ritchely Maria Nunes Guimarães<sup>4</sup>; Thiago Taham<sup>5</sup>; Luciana Rodrigues<sup>5</sup>**

O Projeto Rondon, é um projeto de extensão que une várias universidades brasileiras de diferentes áreas e regiões. Ele destaca a importância da extensão universitária para melhorar o aprendizado, expandir o currículo dos alunos e conectar a universidade à comunidade. De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2007) entende-se extensão universitária como: “o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”. Em 2023 foi realizada a operação Guaicurus no estado do Mato Grosso do Sul em 12 (doze) cidades do interior e que contou com a participação de 25 de instituições de ensino e 252 universitários de diversas partes do Brasil. A equipe IFTM composta por 1 professor e 8 alunos foi deslocada para Caarapó, uma pequena cidade, localizada no sul do Estado do Mato Grosso do Sul. O município é constituído de 3 Distritos: Caarapó, Cristalina e Nova América. Foram realizadas diversas atividades com a comunidade dentre elas a horta em uma associação de artesanato, as oficinas alimentares de conservas vegetais, produção queijos e doces mineiros, produção de chocolates, o manejo de plantas ornamentais, o empreendedorismo e marketing, panificação, a realização de uma feira com os produtos desenvolvidos pelos rondonistas, o manejo do solo em tribo indígena, gincana com crianças e atividades culturais. Ao todo foram capacitadas mais de 400 pessoas em 14 dias de operação. O Projeto Rondon fortalece a cidadania, a liderança e os valores humanitários dos estudantes universitários, permitindo que eles se envolvam diretamente com a realidade do país e contribuam para a qualidade de vida das populações financeiramente necessitadas. O projeto é uma iniciativa que exemplifica a missão de vida e cidadania, demonstrando o compromisso social da universidade e o impacto social que a educação pode ter através da extensão universitária.

**Palavras-chave:** Aprendizado. Cidadania. Comunidade. Extensão. Social.

---

1 Estudante do curso superior de Tecnologia em Alimentos – IFTM *Campus* Uberaba

2 Estudante do curso de Administração – IFTM *Campus* Uberaba

3 Estudante do curso de Zootecnia – IFTM *Campus* Uberaba

4 Estudante do curso de Engenharia Agrônômica – IFTM *Campus* Uberlândia

5 Professor orientador – IFTM *Campus* Uberlândia

# PROGRAMA CONEXÕES: RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA COMUNIDADE LOCAL DE SÃO BASÍLIO GESTÃO E PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS

**Manuella Côrtes Sousa Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo Afonso Leitão<sup>2</sup>; Daniel Rufino Amaral<sup>3</sup>;  
Eduardo Jardel Veiga Gonçalves<sup>4</sup>; Elton Antônio Alves Pereira<sup>5</sup>;  
Hamilton César de Oliveira Charlo<sup>6</sup>; Miriam Silvânia de Sousa<sup>7</sup>**

Tomando como referência o projeto desenvolvido em 2021 na mesma comunidade, foram discutidas adequações necessárias. A principal delas foi a opção por trabalhar com poucos produtores para que esses pudessem servir de referência aos demais e as questões de gestão e produção poderiam ser trabalhadas de maneira mais próxima e prática. O projeto contou com três ações, sendo que em todas houve participação de servidores e estudantes: definição dos produtores a serem assistidos – com base no questionário aplicado em 2021, vivência com os produtores e com o apoio da diretoria da associação local, foram definidos dois produtores que já possuíam uma boa estrutura, eram mais receptivos e com certa referência na comunidade; levantamento de demandas – desde o início foram sistematizados dados referentes às principais dificuldades que esses produtores de hortaliças enfrentam e que retratam a realidade da comunidade; acompanhamento a campo – professores e alunos prestaram assistência técnica abordando as culturas cultivadas, associativismo, gestão, sustentabilidade e sobre qualidade de vida, com base nas demandas e percepção, por parte da equipe, de melhoria imediata. Foi realizada uma reunião inicial com a diretoria da associação e com os produtores para possibilitar uma condução participativa do projeto, e posteriormente, visitas periódicas para assistência técnica, levantamento de demandas e o monitoramento para adequações necessárias às ações. No geral houve uma boa receptividade e percebeu-se motivação por parte dos produtores. Entretanto, um produtor abandonou a atividade no final do segundo mês do projeto para trabalhar em outra propriedade. O outro produtor adotou algumas orientações passadas e sempre esteve bem motivado, mas no final passou por problemas diversos, prejudicando a finalização do projeto. Vale destacar que este trabalho foi realizado sob consequências da pandemia, tanto financeiras, quanto psicológicas.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Comunidade rural. Horticultores.

---

1 Estudante do curso Técnico em Agropecuária. Bolsista do programa de apoio a projetos de extensão do IFTM *Campus* Uberaba – Edital 08/2021. [manuelasousa@estudante.iftm.edu.br](mailto:manuelasousa@estudante.iftm.edu.br)

2 Zootecnista, doutorado em Ciência Animal. Professor EBTT do Instituto Federal do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba (IFTM *Campus* Uberaba). [rodrigo@iftm.edu.br](mailto:rodrigo@iftm.edu.br)

3 Engenheiro Agrônomo, doutorado em Agronomia/Fitopatologia. Professor EBTT do IFTM *Campus* Uberaba. [danielamaral@iftm.edu.br](mailto:danielamaral@iftm.edu.br)

4 Administrador, mestrado em Administração. Professor EBTT IFTM *Campus* Uberaba. [eduardogoncalves@iftm.edu.br](mailto:eduardogoncalves@iftm.edu.br)

5 Administrador, doutorado em Educação. Professor EBTT do IFTM *Campus* Uberaba. [elton@iftm.edu.br](mailto:elton@iftm.edu.br)

6 Engenheiro Agrônomo, doutorado em Produção Vegetal. Professor EBTT do IFTM *Campus* Uberaba. [hamiltoncharlo@iftm.edu.br](mailto:hamiltoncharlo@iftm.edu.br)

7 Zootecnista, doutorado em Produção Animal. Professora EBTT do IFTM *Campus* Uberaba. [miriam@iftm.edu.br](mailto:miriam@iftm.edu.br)

## OPERAÇÃO LOBO-GUARÁ DO PROJETO RONDON: O IFTM NA CHAPADA DOS VEADEIROS

**Ana Angélica Costa Davi<sup>1</sup>; Eduardo Paolazzi<sup>1</sup>; Matheus Martins de Sousa<sup>1</sup>;  
Gabryel Victor Duarte Resende<sup>2</sup>; Ana Luisa Andrade de Paula<sup>3</sup>;  
Eduardo Santos Vasconcelos<sup>3</sup>; Valdomiro Bernardes Pinto<sup>4</sup>;  
Ana Clara de Vasconcelos Santos<sup>5</sup>; Thiago Taham<sup>6</sup>; Luciana Rodrigues<sup>6</sup>**

Nova Roma é um município brasileiro localizado no estado de Goiás, com pouco mais de 3 mil habitantes. É uma cidade com variado potencial turístico, pelas belas cachoeiras e paisagens naturais, mas que ainda se encontra pouco explorada e possui grande evasão de seus habitantes assim que se formam no ensino médio. O município conta com 80% de sua população habitando na zona rural, o que favorece o abandono da cidade pelos jovens em busca dos grandes centros. O município recebeu duas equipes do Projeto Rondon em janeiro de 2023. O Projeto Rondon, é um projeto de extensão que une várias universidades brasileiras. Ele destaca a importância da extensão universitária para melhorar o aprendizado, expandir o currículo dos alunos e conectar a universidade à comunidade. Além do IFTM, que trabalhou com os eixos tecnológicos de Meio Ambiente, Produção e Trabalho, Geração de Renda, Tecnologia e Comunicação ouve a participação da faculdade Alfredo Nasser, com os eixos de Saúde, Educação, Direitos Humanos e Justiça. O IFTM buscou trabalhar com os temas: produção agrícola, produção animal, processamento de alimentos, gestão e informática, tendo como públicos-alvo segmentos específicos, a depender do local onde as dinâmicas eram oferecidas: crianças em idade escolar, idosos, produtores rurais ou servidores municipais. Diante da dificuldade de se cooptar o público-alvo para as oficinas ministradas, dada a característica rural do município, algumas reuniões com produtores rurais foram realizadas, principalmente nos povoados que compõem a cidade. Estas tiveram o formato de debate, nos quais as ideias e dificuldades dos produtores foram colocadas em pauta para proposição de soluções factíveis. As oficinas de alimentação foram ofertadas em um hotel da cidade e buscaram atender a um público que oferece serviços tanto para a própria população da cidade quanto para turistas e trabalhadores de fora. As oficinas de tecnologia foram ofertadas tanto em escolas municipais quanto para servidores da prefeitura, melhorando seus conhecimentos e aprimorando a redação oficial. O projeto é uma iniciativa que exemplifica a missão de vida e cidadania e que muda a vida dos estudantes universitários, demonstrando o compromisso social da universidade e o impacto social que a educação pode ter através da extensão.

**Palavras-chave:** Cidadania. Comunidade. Extensão universitária. Geração de renda.

---

1 Estudante do curso de Engenharia Agrônômica – IFTM *Campus* Uberlândia

2 Estudante do curso de Engenharia Agrônômica – IFTM *Campus* Uberaba

3 Estudante do curso de Zootecnia – IFTM *Campus* Uberaba

4 Estudante do curso Superior de Tecnologia em Alimentos – IFTM *Campus* Uberaba

5 Estudante do curso de Licenciatura em Computação – IFTM *Campus* Uberlândia Centro

6 Professor orientador – IFTM *Campus* Uberlândia

## **BORA PRA FEIRA? A INSERÇÃO DO IFTM NA FEIRINHA SOLIDÁRIA DA UFU**

**Gabriela Santhiago Pecoraro<sup>1</sup>; Heleno Vaz Souza Pacheco<sup>1</sup>;  
Catarina Abdelnur Alves<sup>1</sup>; João Gabriel Santos Lima<sup>1</sup>; Laura Rizza de Oliveira<sup>1</sup>;  
Fernanda Liberato Costa<sup>1</sup>; Luciana Cardoso da Costa<sup>1</sup>; Raquel Cristina Silva<sup>2</sup>;  
Exedito Emannuel Garcia Silva<sup>2</sup>; Fabian Laura Sales Tavares<sup>2</sup>;  
Camila Rodrigues Silva<sup>2</sup>; Tiago Antonio Souza Santos<sup>2</sup>;  
João Pedro Solis Rodrigues da Silva<sup>2</sup>; Thiago Taham<sup>3</sup>**

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, por meio do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU). A feira tem o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que proporcionem aos trabalhadores envolvidos em Organizações Produtivas Solidárias (OPS) ocupar espaços de mercado sem intermediários, de modo a melhorar a renda dos trabalhadores. Hoje aproximadamente 20 famílias compõem a feira, comercializando produtos agroecológicos produzidos por elas em suas próprias residências, em sua maioria, assentamentos, as famílias colaboradoras possuem mutirão as quintas-feiras, onde separam os trabalhos do e tarefas do local onde será realizado o mutirão, e colaboram uns com os outros para melhor manipulação dos produtos, e plantações, assim mutuamente ajudando uns aos outros. Grande parte dos produtos comercializados são hortaliças *in natura* com alguma presença de produtos processados. Assim, o objetivo do projeto é incluir a participação dos alunos do ensino médio do IFTM no contexto da feirinha solidária, de modo a ofertar capacitação aos produtores rurais nas áreas de higiene na manipulação de alimentos, desenvolvimento produtos processados, agroecologia e marketing. Os alunos também auxiliam na operacionalização da feira, trabalhando aos sábados. Por fim, o projeto abre uma porta de entrada para uma parceria de colaboração técnica perene entre o Instituto e a Universidade, divulgando à comunidade externa o potencial de ambas instituições em oferecer ao público um ambiente de contínuo aperfeiçoamento para geração de trabalho e melhora do padrão de renda dos trabalhadores, evidenciando a produção e o desenvolvimento local.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Economia solidária. Extensão.

---

1 Estudante do curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio – IFTM *Campus* Uberlândia

2 Estudante do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio – IFTM *Campus* Uberlândia

3 Professor Orientador – IFTM *Campus* Uberlândia

## ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PRODUTOS ARTESANAIS AGROECOLÓGICOS

Ariel Trindade de Moura<sup>1</sup>; Eduarda Cristinna Alves<sup>1</sup>;  
Sarah dos Santos Silva<sup>1</sup>; Thiago Taham<sup>2</sup>

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, por meio do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU). A feira tem o objetivo de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que proporcionem aos trabalhadores envolvidos em Organizações Produtivas Solidárias (OPS) ocupar espaços de mercado sem intermediários, de modo a melhorar a renda dos trabalhadores. Hoje aproximadamente 20 famílias compõem a feira, comercializando produtos agroecológicos produzidos em suas próprias residências, em sua maioria, assentamentos. Grande parte dos produtos comercializados são hortaliças in natura com alguma presença de produtos processados de forma artesanal. Assim, o objetivo do projeto é inserir nesse contexto, a presença de tabelas nutricionais nesses produtos, em conformidade com as legislações pertinentes (IN 75/2020; RDC 429/2020; RDC 460/2020). As alunas envolvidas buscaram estabelecer contato direto com os agricultores, aos sábados, a fim de buscar informações que pudessem ser úteis para a criação de rótulos. Iniciou-se a realização da primeira tabela nutricional do projeto, que refere-se a um produto processado: o molho de pimenta. Ao longo dos próximos meses, serão confeccionados os rótulos de produtos de panificação, conservas e doces. Com a finalidade de conseguir executar esse propósito, as alunas receberam um amparo na área de nutrição, para compreender conceitos básicos que futuramente seriam úteis para tais fins. Desse modo, será possível oferecer maior credibilidade e autonomia dos consumidores em relação ao produto, pois todas as informações necessárias estarão presentes no rótulo: ingredientes, presença ou não de possíveis alergênicos, quantidades de sódio e valores energéticos (incluindo valores de açúcar e gordura saturada). Por fim, apesar do projeto ainda estar em execução, é possível mensurar os impactos positivos que irão causar à sociedade ao alcançar os objetivos, tal como a valorização do produto processado vendido. Além disso, está abrindo portas para uma parceria de colaboração técnica perene entre o Instituto e a Universidade, oferecendo ao público um ambiente de contínuo aperfeiçoamento para geração de trabalho e melhoria na vida dos trabalhadores, evidenciando a produção e o desenvolvimento local.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Economia solidária. Extensão. Rotulagem Nutricional.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio – IFTM *Campus* Uberlândia

<sup>2</sup> Professor orientador – IFTM *Campus* Uberlândia



## TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS: SUÍNOS E PESCADOS

**Maiara Ribeiro Pianca<sup>1</sup>; Amanda Denise Paixão Lacerda<sup>2</sup>;  
Gabriel Henrique Pimenta Marques<sup>3</sup>; Fernanda Raghianti<sup>4</sup>;  
Larissa A. A. dos Santos Alves<sup>5</sup>; Elaine Alves dos Santos<sup>6</sup>**

Tanto a indústria do pescado quanto a indústria dos suínos representam um amplo potencial quando se trata de desenvolvimento, pois seus subprodutos podem ser transformados em alimentos que agregam valor econômico à matéria-prima. Este estudo apresenta as atividades desenvolvidas no projeto Tecnologia de produção de embutidos de defumados: suíno e pescado, aprovado no programa de apoio a projetos de extensão Edital no 05/2022 CEXT UDI – *Campus* Uberlândia. O curso de capacitação com carga horária de 20 horas de aulas teóricas e práticas, foi oferecido durante a 31ª semana da Família Rural realizada no ano de 2022, certificando 11 participantes da comunidade rural e externa, nos diversos conteúdos formativos abordados, a saber: Obtenção higiênica da carne suína e pescado e Boas práticas agropecuárias (BPA's); Fatores desencadeadores de contaminação e conservação da carne e seus derivados; Higiene na manipulação bem como durante todas as etapas de produção dos embutidos e defumados; Diferenças entre resíduos e subprodutos de origem animal e aplicação desses em embutidos e defumados; Tecnologia de processamento de embutidos e defumados; Boas Práticas de Fabricação de alimentos cárneos (BPF's). Todos os objetivos ao qual o projeto possuía foram concluídos de forma satisfatória, sendo o principal, enfatizar a importância do aproveitamento de subprodutos, por vezes descartados, e também agregar valor em produtos como os embutidos e defumados, os quais foram produzidos à base da carne suína. Conclui-se que o curso de capacitação ministrado pode contribuir com o fornecimento de conhecimentos teóricos e práticos, mais especificamente, de subprodutos gerados pela indústria alimentícia de pescados, e embutidos e defumados produzidos com carne suína, alertando para os potenciais benefícios à saúde quando da ingestão desses alimentos e para a diminuição dos impactos ambientais por meio do aproveitamento desses importantes materiais com potencial de aplicação na cadeia alimentar.

**Palavras-chave:** Capacitação. Comunidade rural. Projetos de extensão. Tecnologia de produtos cárneos.

---

1 Estudante curso Técnico em Alimentos. Bolsista de extensão do programa de apoio a projetos de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022.

2 Estudante curso Técnico em Alimentos. Voluntário de extensão do programa de apoio a projetos de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022.

3 Estudante curso Técnico em Alimentos. Voluntário de extensão do programa de apoio a projetos de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022.

4 Médica Veterinária. Doutorado em Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal. Colaboradora do projeto. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022.

5 Tecnóloga em Alimentos. Mestrado em Ciência e Tecnologia em Alimentos. Colaboradora do projeto. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022.

6 Tecnóloga em Alimentos. Doutorado em Ciência e Tecnologia em Alimentos. Coordenadora do projeto.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Edital 05/2022. \*autora correspondente.

Email: [elaine.alves@iftm.edu.br](mailto:elaine.alves@iftm.edu.br)

The background features a collection of orange gears of various sizes and designs, some with multiple teeth and others with fewer. In the bottom left corner, there is a stylized orange hand holding a large gear. The overall theme is mechanical and industrial.

# Seção 5

## Curricularização da Extensão

## DICAS PATENSES

**Andrêssa C. G. Silva<sup>1</sup>; Becholina A. Pereira<sup>2</sup>; Diogo C. Braga<sup>3</sup>;  
Eduardo I. da S. Santos<sup>4</sup>; Jordão P. do Nascimento<sup>5</sup>;  
Ludmila de F. Lemos<sup>6</sup>; Cíntia F. Magalhães<sup>7</sup>**

O presente projeto visou coletar e disponibilizar informações aos usuários do aplicativo Instagram sobre estabelecimentos comerciais e de eventos na cidade de Patos de Minas–MG. Voltado para o marketing digital, uma área recente da administração, que se trata de “conjunto de informações e ações que podem ser feitas em diversos meios digitais com o objetivo de promover empresas e produtos” (SIQUEIRA, 2021), este projeto objetivou comunicar-se com o seu público-alvo por meio de divulgações realizadas na plataforma Instagram, compartilhando imagens e vídeos com sugestões de ambientes para cultura, lazer, esporte e curiosidades da cidade de Patos de Minas. O marketing digital traz inúmeras vantagens para as empresas que o realizam, conforme Farias (2020), a presença das organizações na internet, seja divulgando ou vendendo os seus produtos, se tornou algo imprescindível. Assim, o projeto Dicas Patenses teve como foco a criação de conteúdos voltados para atividades de turismo, locais de gastronomia, lazer e informações interessantes sobre a cidade de Patos de Minas que “é considerada polo econômico regional, e é a maior cidade do Alto Paranaíba, região composta por dez municípios.” (PMPTM, 2023). A plataforma Instagram foi escolhida devido ao grande número de usuários e poder atingir públicos de idades variadas, segundo Ferreira (2023). O projeto iniciou-se no primeiro semestre de 2023 e, com 125 seguidores, a intenção é melhorá-lo e estendê-lo para outras cidades da região do Alto Paranaíba. Para os alunos, esta é uma forma de colocar a teoria vista em sala na prática, lidando com as novas ferramentas disponíveis para divulgação das empresas; para o IFTM – *Campus* Patos de Minas há o treinamento de seus alunos, que saem mais capacitados para o mercado de trabalho, além da visibilidade da instituição; para a população, há a disponibilização de informações de qualidade, bem como a possibilidade de parcerias para a divulgação de negócios regionais, fomentando o comércio local.

**Palavras-chave:** Comércio. Dicas. Eventos. Instagram. Marketing Digital. Patos de Minas.

1 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [andressa.cristina@estudante.iftm.edu.br](mailto:andressa.cristina@estudante.iftm.edu.br)

2 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [becholina.pereira@estudante.iftm.edu.br](mailto:becholina.pereira@estudante.iftm.edu.br)

3 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [diogo.braga@estudante.iftm.edu.br](mailto:diogo.braga@estudante.iftm.edu.br)

4 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [eduardo.igor@estudante.iftm.edu.br](mailto:eduardo.igor@estudante.iftm.edu.br)

5 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [jordao.nascimento@estudante.iftm.edu.br](mailto:jordao.nascimento@estudante.iftm.edu.br)

6 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [ludmila.lemos@estudante.iftm.edu.br](mailto:ludmila.lemos@estudante.iftm.edu.br)

7 Professor, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [cintiamagalhaes@iftm.edu.br](mailto:cintiamagalhaes@iftm.edu.br)

# TECNOLOGIA INCLUSIVA NA QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO DE UM PHMETRO COM ÁUDIO E ARDUINO PARA ALUNOS COM BAIXA VISÃO

Lucas de Oliveira Évora<sup>1</sup>; Joheber Antonio Silva Junior<sup>2</sup>;  
Márcia do Nascimento Portes<sup>3</sup>

A extensão é a articulação entre as instituições de ensino e a sociedade realizada por meio de ações que proporcionem a troca de saberes. Este resumo apresenta a ação de curricularização da extensão, realizada na disciplina de Química Tecnológica, por estudantes do segundo período do curso de Engenharia da Computação (EC) do IFTM/CAUPT. Esta atividade adota uma abordagem metodológica que combina teoria e prática numa ação extensionista, cujo objetivo foi criar, desenvolver e apresentar um medidor de pH (pHmetro) com áudio, utilizando a plataforma arduino e de baixo custo. O pHmetro é um equipamento que possibilita determinar o caráter ácido-base de substâncias. Em geral os alunos com baixa visão, ao realizarem a leitura do valor do pH no display de um pHmetro tradicional, se aproximam muito do equipamento, correndo o risco de um acidente. A fim de favorecer a inclusão segura de alunos com baixa visão em aulas práticas de química, foi proposto o desafio de construir um pHmetro com a implementação da vocalização. Este aparelho apresenta ao usuário o valor do pH no display e simultaneamente, disponibiliza esta informação por meio da voz, que favorece a acessibilidade de uso, possibilita mais segurança e independência no seu manuseio. A montagem do pHmetro envolveu conhecimento em programação e química, professores e bolsistas do LABI (Laboratório Maker IFTM/CAUPT). Os materiais utilizados foram: Arduino, Sensor pH Módulo PH4502C, Eletrodo pH com conector BNC, protoboard, módulo MP3 DFPlayer Mini e alto falante. Todos os componentes, exceto o eletrodo, ficam no interior de uma caixa produzida em uma impressora 3D do laboratório LABI. Esta caixa dispõe de um LCD, botões on/off e calibração. Os estudantes de EC demonstraram a determinação do pH de substâncias do dia-a-dia, na 1ª Edição IFEX Curricularização da Extensão do CAUPT. Proporcionaram uma oportunidade prática, a aproximadamente 700 alunos, do ensino médio e fundamental, em três escolas estaduais de Uberaba. A ligação entre a sociedade e extensão foi realizada por meio desta atividade, que ofereceu saberes e conceitos de química a todos os alunos independente da sua acuidade visual.

**Palavras-chave:** Baixa visão. Curricularização. PHmetro. Química.

---

1 Estudante, IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico, MG, e-mail: [lucas.evora@estudante.iftm.edu.br](mailto:lucas.evora@estudante.iftm.edu.br)

2 Estudante, IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico, MG, e-mail: [joheber.junior@estudante.iftm.edu.br](mailto:joheber.junior@estudante.iftm.edu.br)

3 Professora, IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico, MG, Dra. Ciências Química, email: [marciaportes@iftm.edu.br](mailto:marciaportes@iftm.edu.br)

# ESTATÍSTICA PARA LEIGOS

**Kályta Cristina Silva Carvalho<sup>1</sup>; Nathane Yúrika Magalhães Barbosa<sup>2</sup>;  
Joaquim Barbosa Júnior<sup>3</sup>; Michelle Almeida de Vasconcelos<sup>4</sup>;  
Cíntia Fonseca Magalhães<sup>5</sup>.**

Este projeto foi desenvolvido por alunos do curso bacharel em administração do IFTM – *Campus Patos de Minas*, com o intuito de criar vídeos rápidos sobre os assuntos pertinentes às disciplinas de Estatística Descritiva e Inferencial, observando o Projeto Pedagógico do mesmo curso. A necessidade do projeto foi identificada devido à dificuldade dos estudantes nas disciplinas de exatas; em especial, das acima referidas. Sabendo-se disso, este projeto visou suprir esta lacuna do conhecimento dos estudantes para estas disciplinas de Estatística Descritiva e Inferencial. A metodologia de ensino utilizada, com o intuito de atingir um maior público e facilitar o acesso, foi a execução de vídeos de apresentação do conteúdo, apresentando resolução de exercícios, dicas e atendimento de dúvidas, por meio de plataformas interativas tais como: o Instagram e o YouTube. O objetivo foi mostrar, por meio de materiais visuais e didáticos, o conteúdo teórico, com exemplos práticos e por meio de uma linguagem de fácil entendimento, para auxiliar estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, que se utilizem das disciplinas em foco e, até mesmo, leigos no assunto. A bibliografia utilizada para a elaboração das vídeo-aulas foi o livro “Introdução Ilustrada à Estatística”, do autor Sérgio Francisco Costa. As principais ferramentas usadas para criação, gravação e edição dos vídeos e posts foram os aplicativos: Canva, Video Scribe, You Cut; e a publicação feita no YouTube e Instagram. Estes aplicativos e plataformas foram escolhidos pelo seu alcance de usuários e por serem gratuitos. De modo geral, a equipe teve um bons resultados, por haver facilidade de compreensão do conteúdo, e espera-se melhorar o rendimento científico e pedagógico dos usuários nas atividades acadêmicas, pois o projeto, iniciado no primeiro semestre de 2023, foi repetido no segundo semestre. Assim, espera-se uma maior interação com os seguidores das plataformas, incrementando o processo de aprendizagem. Desta forma, há uma consolidação e ampliação dos conhecimentos da equipe executora; presta-se um serviço gratuito à comunidade, compartilhando ensinamentos; além de divulgar o nome da instituição IFTM.

**Palavras-chave:** Didática. Estatística. Leigos.

---

1 Estudante, IFTM *Campus Patos de Minas*, MG, [kalyta.carvalho@estudante.iftm.edu.br](mailto:kalyta.carvalho@estudante.iftm.edu.br)

2 Estudante, IFTM *Campus Patos de Minas*, MG, [nathane.barbosa@estudante.iftm.edu.br](mailto:nathane.barbosa@estudante.iftm.edu.br)

3 Professor, IFTM *Campus Patos de Minas*, MG, [joaquimbarbosa@iftm.edu.br](mailto:joaquimbarbosa@iftm.edu.br)

4 Professor, IFTM *Campus Patos de Minas*, MG, [michellevasconcelos@iftm.edu.br](mailto:michellevasconcelos@iftm.edu.br)

5 Professor, IFTM *Campus Patos de Minas*, MG, [cintiamagalhaes@iftm.edu.br](mailto:cintiamagalhaes@iftm.edu.br)

## PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE

Erica Santos Ribeiro da Cunha<sup>1</sup>; Bianca Soares de Oliveira Gonçalves<sup>2</sup>

O programa Pró-equidade faz parte da unidade curricular Extensão I do Curso Gestão Comercial do IFTM *Campus* Patrocínio, sendo idealizado a partir da necessidade de curricularização da extensão. O programa supracitado é constituído por três projetos que serão descritos. O primeiro projeto é “Maria da Penha vai à escola” que tem como objetivo apresentar e discutir a Lei Maria da Penha para a comunidade. Para tanto os discentes matriculados na disciplina participaram de aulas sobre gênero, violência contra às mulheres e a partir dos conhecimentos adquiridos a sala foi dividida em cinco grupos e cada grupo preparou uma apresentação sobre um tipo de violência doméstica da lei Maria da Penha: física, moral, sexual, patrimonial e psicológica. Após apresentarem em sala de aula, a professora realizou as correções necessárias e os discentes apresentaram na escola Estadual Ormy Araujo Amaral para 45 estudantes. Outro projeto desenvolvido dentro deste programa foi o minicurso: Manual Antirracista, que tem como objetivo disseminar conhecimento para o combate ao racismo. Para desenvolver este projeto os discentes do 1º Período de Gestão Comercial leram o livro Manual Antirracista da autora Djamila Ribeiro e posteriormente desenvolveram um minicurso sobre o conteúdo lido que foi ofertado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para discentes de outros cursos e turmas e para a comunidade local. Por fim, os discentes desenvolveram jogos para apresentar mulheres que foram destaques no esporte, ciência, empreendedorismo, política e literatura, para que através dos jogos os nomes de mulheres que são esquecidos na história fossem lembrados. Como resultado os discentes puderam por meio de projetos assimilar melhor os conteúdos, trabalharam habilidade de falar em público além de desenvolver a criatividade ao criar um jogo, ademais estes alunos que desenvolveram o programa ou aqueles que participaram possuem conhecimento para atuarem na sociedade na promoção do respeito e da valorização da diversidade étnico-racial, de orientação sexual e identidade de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista, étnico-racial, LGBTIfóbica fomentando uma reflexão crítica sobre os conceitos básicos trabalhados na unidade curricular.

**Palavras-chave:** Equidade. Gênero e Raça.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso Gestão Comercial do IFTM *Campus* Patrocínio

<sup>2</sup> Orientadora e Professora Doutora do IFTM *Campus* Patrocínio.

## A EXTENSÃO EM QUÍMICA ORGÂNICA & AGRONOMIA

Gabriela Emanuele Clemente<sup>1</sup>; Lucas Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>;  
Maria Clara Lopes dos Reis<sup>1</sup>; Thayná Parreira Costa<sup>1</sup>;  
Tiago da Silveira Paulino<sup>1</sup>; Carla Regina Amorim dos Anjos Queiroz<sup>2</sup>

De acordo com Art. 3º da Resolução n. 7 de 18/12/2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, define-se extensão como uma “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, [...] que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, [...], em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”. No curso de Agronomia do *Campus* Uberlândia do IFTM há 5 horas- aula de atividades de extensão vinculadas à disciplina de Fundamentos de Química Orgânica. Como proposta de atividade extensionista, desde 2022, os estudantes são desafiados a pesquisarem um tema de interesse, que relacione a área de Agronomia e a Química Orgânica e exponham esse conhecimento acadêmico de forma simples para população. A exposição, desde o primeiro semestre de 2023 é realizada por meio de vídeos curtos, confeccionados em pequenos grupos e disponibilizados no Instagram do projeto, pelos estudantes. Foram postados 15 vídeos (@organicaeagronomiaiftm) que versaram sobre os temas: Química Orgânica e Agronomia (5), feromônios (3), etileno (2), Melão de São Caetano, carotenoides, feromônios em formigas, nicotina como inseticida, presença da Química Orgânica no dia-dia. O formato *online* tem a vantagem de ficar permanentemente disponível para visualização e consulta do material produzido pelos estudantes, por qualquer interessado no assunto. Além disso, mesmo tendo uma interface com um conteúdo científico, os vídeos são atrativos para o espectador. Os próprios estudantes da disciplina podem acessar e visualizar a produção dos colegas, fazendo com que haja formação de mais interações entre os conteúdos de sala de aula e contextos de aplicação da pesquisa na área da Agronomia ou no dia-dia. A proposta mostra-se também interdisciplinar uma vez que assuntos como pragas e doenças, produção vegetal, inseticidas e outros são usados como interface para discussão da Química Orgânica.

**Palavras-chave:** Instagram. Material Didático. Química. Vídeos.

---

<sup>1</sup> Estudantes do curso de Engenharia Agrônoma, IFTM *Campus* Uberlândia.

<sup>2</sup> Professora de Química Orgânica do IFTM *Campus* Uberlândia, Dra. em Agronomia (Ciência do Solo).

# EXTENSÃO RURAL APLICADA: PROJETO HORTAS URBANAS EM UBERABA, MG

**Simone Aparecida da Silva<sup>1</sup>; Maria das Graças Assunção do Carmo<sup>2</sup>;  
Gabriel Borges Martins<sup>3</sup>; Guilherme Dagrava<sup>3</sup>; José Almir Oliveira Damasceno<sup>3</sup>;  
Mateus Lopes Ribeiro<sup>3</sup>; Rafael Oliveira Chaves<sup>3</sup>; Sávio Gabriel Garcia Amorim<sup>3</sup>**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da curricularização da extensão, em desenvolvimento, com os estudantes do segundo período do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica do IFTM, *Campus* Uberaba, o qual possui sete unidades curriculares que juntas somam 435 horas dedicadas à extensão. O projeto é parte dos pré-requisitos da unidade curricular de Extensão Rural Aplicada, ofertada durante o segundo semestre de 2023 e envolve 33 estudantes, a docente responsável pela unidade curricular e a coordenadora geral de extensão do *Campus*. Até o momento os estudantes fizeram visitas a hortas urbanas distribuídas pelo município de Uberaba e selecionaram quatro hortas, das quais três estão instaladas em Unidades CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, a saber: Cras 1 “Eleusa Helena Resende” (Cras Abadia), Cras 2 – “Luci Caxeta da Silva” (Cras Pólo 1) e Cras 4 – “João Wagner Ribeiro” (Cras Boa Vista). A referida unidade curricular divide-se, basicamente, em três fases: planejamento do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), execução do DRP e desenvolvimento do plano de ação transdisciplinar para os próximos semestres. Ressalta-se que o diagnóstico é uma metodologia para obtenção e construção coletiva de informações sobre uma realidade, tendo em vista que as ações desenvolvidas com a comunidade, contribuem com a formação cidadã dos estudantes, a qual deve ser pautada pela vivência dos seus conhecimentos, garantindo a participação ativa destes na organização, no desenvolvimento e sobretudo na aplicação de ações de extensão junto à sociedade. Até o momento a realização deste projeto tem revelado uma oportunidade de (re)construção do saber universitário, refletindo de forma coletiva sobre a importância e manutenção destes espaços para a melhoria das condições locais, respeitando os conhecimentos tradicionais, numa perspectiva não assistencialista, aliando promoção de segurança alimentar, inclusão social e exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Curricularização da extensão. Diagnóstico rural participativo. Hortas urbanas.

---

1 Professora, IFTM *Campus* Uberaba, MG, Dra. Fitotecnia, [simonesilva@iftm.edu.br](mailto:simonesilva@iftm.edu.br)

2 Coordenadora Geral de Extensão, IFTM *Campus* Uberaba, Mestre, [graça@iftm.edu.br](mailto:graça@iftm.edu.br)

3 Estudante, Engenharia Agrônômica, IFTM, *Campus* Uberaba, [gabriel.bm@estudante.iftm.edu.br](mailto:gabriel.bm@estudante.iftm.edu.br);

[guilherme.dagrava@estudante.iftm.edu.br](mailto:guilherme.dagrava@estudante.iftm.edu.br); [jose.almir@estudante.iftm.edu.br](mailto:jose.almir@estudante.iftm.edu.br); [mateus.ribeiro@estudante.iftm.edu.br](mailto:mateus.ribeiro@estudante.iftm.edu.br);

[rafael.chaves@estudante.iftm.edu.br](mailto:rafael.chaves@estudante.iftm.edu.br); [savio.amorim@estudante.iftm.edu.br](mailto:savio.amorim@estudante.iftm.edu.br)



## PROJETO DE ORIENTAÇÃO DE CARREIRA – POC

Angélica E. Moriyama<sup>1</sup>; Kelly Cristina Rodrigues Nascimento<sup>2</sup>;  
Ludmila de Fatima Lemos<sup>3</sup>; Rafaela Naiara Rodrigues Pereira<sup>4</sup>; Cíntia F. Magalhães<sup>5</sup>

Sabe-se a importância de compreender e montar estratégias para o mercado de trabalho com foco na carreira profissional. O Projeto de Orientação de Carreira-POC, criado pelos estudantes do curso bacharelado em administração do IFTM-*Campus* Patos de Minas, partindo da observação e necessidade de orientar jovens e adultos nas etapas de compreensão de perfil comportamental, estruturação curricular, como se portar durante processos de seleção e identificação e criação de estratégias para recolocação dos profissionais no mercado. Com divulgação feita por meio de diversos canais, além do convite interno na instituição, foram captados candidatos, entre 15 e 45 anos, que se interessaram para auxílio e orientações sobre o mercado de trabalho. Como não era possível atender a todos, por meio de sorteio, foram selecionados os interessados. Realizou-se reuniões de acompanhamento e desenvolvimento de estratégias com base no objetivo específico de cada candidato utilizando o teste de Perfil Comportamental DISC. Trata-se de: “uma ferramenta de análise comportamental que se baseia em uma teoria que classifica os comportamentos humanos em quatro principais estilos: Dominância (D); Influência (I); Estabilidade (S); Conformidade (C).” (ROCHA, 2023) A autora explica: “os perfis DISC são usados para compreender as características comportamentais de indivíduos e fornecer *insights* sobre como eles se comportam em diferentes situações.” Em formato de consultoria individual, elaborando estratégias de recolocação, orientando sobre atualizações e estruturação do currículo e dicas de como se portar no mercado de trabalho, a ferramenta DISC foi o principal parâmetro usado. O POC foi realizado durante quatro semestres, atendendo à proposta inicial de recolocar pessoas no mercado. Para as pessoas orientadas, foi importante compreenderem sua carreira e o mercado de trabalho, para uma melhor colocação; para os estudantes do curso superior bacharel em administração, foi possível colocar conhecimentos na área de gestão de pessoas em prática, no atendimento e orientação dos candidatos; para o IFTM – *Campus* Patos de Minas, além da óbvia divulgação, há a realização de sua missão por meio de profissionais qualificados atendendo ao mercado e à sociedade.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho. Orientação de Carreira. Perfil Comportamental.

---

1 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [angelica.moriyama@estudante.iftm.edu.br](mailto:angelica.moriyama@estudante.iftm.edu.br)

2 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [kelly.nascimento@estudante.iftm.edu.br](mailto:kelly.nascimento@estudante.iftm.edu.br)

3 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [ludmila.lemos@estudante.iftm.edu.br](mailto:ludmila.lemos@estudante.iftm.edu.br)

4 Estudante, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, [rafaela.naiara@estudante.iftm.edu.br](mailto:rafaela.naiara@estudante.iftm.edu.br)

5 Professor, IFTM *Campus* Patos de Minas, MG, Ms. Empreendedorismo e Internacionalização, [cintiamagalhaes@iftm.edu.br](mailto:cintiamagalhaes@iftm.edu.br)



editora  
IFTM



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Triângulo Mineiro